

IHP news 770 : Saúde Global em abril

(12 de abril de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Nesta edição do boletim informativo, primeiro voltamos brevemente ao **Dia Mundial da Saúde** (7 de abril) (com a situação de extrema gravidade em Gaza em destaque nas mensagens da OMS, entre outros, [por meio do próprio Tedros](#)) e, em seguida, também damos uma olhada em **várias reuniões relacionadas à saúde global**, entre outras, a [5ª Assembleia de Saúde dos Povos](#) em Mar del Plata (7 a 11 de abril) (*enquanto a dengue está grassando na Argentina, segundo ouvimos*); [a conferência WomenLift](#) em Dar es Salaam, Tanzânia (6 a 8 de abril); e uma **reunião do Grupo de Trabalho de Saúde do G20** em Brasília (9 de abril). Como é nosso hábito, também ficamos de olho em várias partes interessadas na saúde global, seja o **Fundo Pandêmico** (*que realizou uma reunião do conselho, mais uma vez [posicionando-se](#) astutamente contra as discussões em andamento sobre o PPPR em Genebra*), **discussões relacionadas à reforma do GAVI** (*antes do reabastecimento em junho*), **FMI/BM** (*com as [reuniões](#) anuais [de primavera](#) chegando, incluindo também [o Fórum anual de Financiamento da Saúde](#)*), ...

Também já sinalizamos uma **próxima Cúpula Mundial da Saúde regional**, em Melbourne (22 a 24 de abril), com foco no [avanço dos direitos e do bem-estar dos povos indígenas](#) e **dois relatórios/coletâneas de leitura obrigatória** desta semana: [O relatório 2024 Global Hepatitis da OMS](#) e uma **coleção do BMJ sobre Sociedades mais saudáveis para populações mais saudáveis** (feita em parceria com a Alliance for Health Policy and Systems Research). A última lista, entre outras, [10 políticas e intervenções importantes](#) para o nosso tempo.

A jornada agonizantemente lenta em direção a "sociedades saudáveis" nos leva quase sem esforço a uma das notícias mais otimistas da semana, principalmente no que diz respeito à **saúde planetária**: A **decisão histórica** de terça-feira [do Tribunal Europeu de Direitos Humanos](#), argumentando que "políticas climáticas governamentais fracas violam os direitos humanos fundamentais". Foi a primeira decisão de um tribunal internacional a esse respeito e uma vitória para várias mulheres suíças idosas (**KlimaSeniorinnen**) que tomaram a iniciativa. É notável, a propósito, que sejam os cidadãos e os ativistas que estejam indo aos tribunais para litigar sobre o clima, e não os institutos de saúde global em Genebra (*nem em meu país, aliás...*) ou institutos de saúde planetária das universidades da Ivy League.... Embora nem todos estejam convencidos de que essa seja a abordagem correta, eles têm meu apoio. De fato, como o Banco Mundial ponderará novamente sobre sua estrutura de "**planeta habitável**" nos próximos dez dias, fica cada vez mais claro que a "**Terceira Guerra Mundial**" **já começou**. Embora haja uma concorrência acirrada nesse sentido atualmente, a Segunda Guerra Mundial é a que estamos travando atualmente com nossa própria casa, o planeta. Sim, é preciso ser tão burro quanto o sapiens para começar uma guerra com seu próprio lar - "graças" ao nosso sistema econômico global. E digo isso totalmente ciente do fato de que, na saúde pública, geralmente relutamos em usar a metáfora da "guerra" e que essa guerra claramente tem seus próprios "Putins". ^{stth}Em minha opinião, o desafio global de uma transformação sistêmica em direção a um sistema econômico mais sustentável (e, portanto, também mais justo)

caracterizará o século XXI como a Primeira e a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria fizeram com o século XX. Nessa guerra, os KlimaSeniorinnen venceram uma [batalha](#) vital nesta semana. No entanto, por enquanto, ainda parece que estamos em 1940, e não em 1944...

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Artigo em destaque

Valor das parcerias, evidências e diálogo para aumentar o acesso aos cuidados pós-aborto no Paquistão

Lembrete: Nos próximos meses, o boletim informativo do IHP publicará uma seleção de histórias do [Portal SRHR-UHC Learning by Sharing da OMS e do UNFPA](#). As histórias mostram experiências de implementação de políticas e programas relacionados à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos e à cobertura universal de saúde em vários países e as lições aprendidas. Esta é [a segunda história](#) da série.

RESUMO DE 60 SEGUNDOS

Os abortos inseguros são responsáveis por 6% a 13% das mortes maternas no Paquistão. O Código Penal do Paquistão alterado permite o aborto. Em um contexto de reformas mais amplas de cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a devolução da elaboração e implementação de políticas para o nível provincial, o Comitê de Avaliação de Tecnologias de Saúde Reprodutiva de Punjab recomendou a inclusão do misoprostol e de um aspirador manual a vácuo no Pacote Essencial de Serviços de Saúde para o esvaziamento uterino seguro e cuidados pós-aborto, incluindo contracepção pós-aborto. Isso foi alcançado por meio do fortalecimento das parcerias e do diálogo entre o governo, as associações de profissionais de saúde, as redes e a sociedade civil e do uso de evidências sobre mortes maternas decorrentes de abortos inseguros para defender mudanças programáticas e de políticas.

DESAFIO DA SAÚDE E DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

No Paquistão, mulheres e meninas têm acesso limitado a contraceptivos, o que contribui para 2,2 milhões de abortos registrados anualmente no país. Os abortos inseguros são responsáveis por 6% a 13% das mortes maternas no Paquistão. Antes de 1990, o aborto no Paquistão era um crime passível de punição, exceto nos casos em que era uma medida para salvar vidas. O governo alterou o Código Penal do Paquistão para permitir o aborto em casos de necessidade até 12 semanas. O fornecimento de atendimento pós-aborto é importante para atender às necessidades de SRH de mulheres e meninas dentro da agenda de cobertura universal de saúde (UHC).

INTERVENÇÃO

Em 2011, o Ministério da Saúde transferiu a elaboração e a implementação de políticas para o nível provincial. O Ipas Paquistão, uma organização não governamental (ONG) internacional,

implementou seus esforços de defesa em nível provincial em Punjab. Ela se envolveu e trabalhou com associações profissionais, como a Society of Obstetricians and Gynaecologists of Pakistan (SOGP), a College of Physicians and Surgeons of Pakistan (CPSP) e a Midwifery Association of Pakistan (MAP), e colaborou com o Ministry of National Health Services, Regulations, and Coordination. Além disso, o Punjab Reproductive Health Technology Assessment Committee (PRHTAC) reuniu os principais especialistas para fornecer orientação sobre as melhores práticas e serviços pós-aborto.

As organizações da sociedade civil (OSCs) usaram as evidências clínicas mais recentes para moldar o compromisso do Paquistão com a assistência pós-aborto, incluindo a introdução do uso de tecnologias de esvaziamento intrauterino (UE) no Pacote Essencial de Serviços de Saúde (EPHS) em nível provincial e nacional. O Ipas Paquistão também trabalhou com o Conselho de Enfermagem do Paquistão e o SOGP para fortalecer o currículo nacional de obstetrícia com foco nos serviços pós-aborto.

O Ipas Paquistão realizou workshops de esclarecimento de valores para garantir o tratamento respeitoso das mulheres e fortalecer a qualidade dos serviços pós-aborto. Em parceria com a Pakistan Alliance for Post-Abortion Care - uma coalizão de ONGs e agências governamentais e das Nações Unidas -, desenvolveu os Padrões e Diretrizes de Prestação de Serviços para Evacuação Uterina Segura de Alta Qualidade e Atendimento Pós-Aborto e uma ferramenta de garantia de qualidade.

RESULTADOS

Sucesso

As OSCs, juntamente com o governo, desempenharam um papel central na conscientização das partes interessadas e no apoio à atenção pós-aborto. Os fatores que ajudaram a melhorar as atitudes dos tomadores de decisão em relação ao aborto incluíram parcerias entre as partes interessadas do governo e a sociedade civil, a abertura ao diálogo sobre a questão do aborto, o trabalho dentro dos limites das evidências e a sensibilidade aos contextos. Por meio dos esforços das OSCs, o Comitê de Avaliação de Tecnologias de Saúde Reprodutiva de Punjab recomendou a inclusão do misoprostol e da aspiração manual a vácuo (AMV) no EPHS para a atenção segura ao aborto e pós-aborto, incluindo a contracepção pós-aborto.

Em 2015, o Departamento de Saúde de Punjab havia adquirido 10 milhões de comprimidos de misoprostol com o orçamento do governo. Em 2016, a Autoridade Reguladora de Medicamentos do Paquistão incluiu o misoprostol na Lista Nacional de Medicamentos Essenciais para UE ou PAC. As OSCs, em parceria com o governo, treinaram provedores de nível médio em AMIU.

LIÇÕES

A integração de serviços de SSR, como a assistência pós-aborto, no EPHS garantirá a prestação de serviços pós-aborto a longo prazo e ampliará a cobertura.

Há valor nos esforços multissetoriais, incluindo parcerias entre a sociedade civil e os governos para o avanço dos SRHR e da UHC.

A utilização das evidências que indicam que o aborto inseguro resulta em consequências terríveis para a saúde, como altos níveis de mortalidade materna, foi útil para moldar o progresso atual da assistência pós-aborto no Paquistão.

É importante garantir que uma ampla gama de partes interessadas seja incluída nos processos de UHC, especificamente as associações/redes de profissionais de saúde, como SOGP, CPSP e MAP, devido ao seu papel fundamental na prestação de serviços de SSR.

Autores

Tanvi Monga, Ipas, EUA

Madhabi Bajracharya, Ipas, Nepal

Hina Aziz, Ipas, Paquistão

Lhamo Yangchen Sherpa, Ipas, Nepal

Irum Shaikh, Ipas, Paquistão

Ghulam Shabbir, Ipas, Paquistão

Popular Gentle, Ipas, Nepal

Ghazaleh Samandari, Universidade da Carolina do Norte, EUA

Fonte principal:

Monga T, Bajracharya M, Aziz H, Sherpa LY, Shaikh I, Shabbir, G, et al. Increasing safe abortion access through universal health care: promising signs from Nepal and Pakistan. *Sex Reprod Health Matters*. 2020;28(2):1763008. doi:10.1080/26410397.2020.1763008.

Outras fontes:

Sathar Z, Singh S, Rashida G, et al. Induced abortions and unintended pregnancies in Pakistan (Abortos induzidos e gravidez indesejada no Paquistão). *Stud Fam Plann*. 2014. 45(4):471-491

Destaques da semana

Dia Mundial da Saúde (7 de abril)

HPW - No Dia Mundial da Saúde, o diretor-geral da OMS lamenta a destruição do hospital de Gaza, culpando Israel

<https://healthpolicy-watch.news/on-world-health-day-who-director-general-decries-gaza-hospital-destruction-blaming-israel/>

"Falando no [Dia Mundial da Saúde](#), o Diretor Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, [condenou a destruição](#) do hospital Al-Shifa de Gaza e culpou Israel pela devastação, dizendo que a "atrocidade" dos ataques do Hamas às comunidades israelenses em 7 de outubro não justificava "o terrível bombardeio contínuo, o cerco e a demolição do sistema de saúde por Israel em Gaza". Ele fez suas observações no domingo, dois dias depois da primeira visita da OMS ao Hospital Shifa, após a retirada das forças israelenses do complexo hospitalar, em 1º de abril, depois de uma feroz batalha de duas semanas com as forças do Hamas em e nos arredores.

OMS - OMS pede ação para defender o direito à saúde em meio à inação, injustiça e crises

<https://www.who.int/news/item/05-04-2024-who-calls-for-action-to-uphold-right-to-health-amidst-inaction--injustice-and-crises>

"No aniversário de sua fundação, a Organização pede aos países que invistam, combatam a discriminação e a intolerância e ampliem o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade...." " Para marcar o Dia Mundial da Saúde (7 de abril), a Organização Mundial da Saúde (OMS) está realizando a campanha "Minha saúde, meu direito" para defender [o direito à saúde de todos, em todos os lugares](#). A campanha defende a garantia do acesso universal a serviços de saúde de qualidade, educação e informação, bem como a água potável, ar puro, boa nutrição, moradia de qualidade, condições de trabalho e ambientais decentes e ausência de discriminação....."

PS: Para expandir a cobertura, [é necessário](#) um adicional de [US\\$ 200 a 328 bilhões por ano em todo o mundo](#) para ampliar a atenção primária à saúde em países de baixa e média renda (ou seja, 3,3% do PIB nacional previsto). O progresso tem se mostrado possível quando há vontade política. Desde 2000, [42 países, representando todas as regiões e níveis de renda, conseguiram melhorar a cobertura dos serviços de saúde e a proteção](#) contra gastos catastróficos com saúde."

People's Dispatch - Mais de 800 especialistas em saúde pública assinam carta para exigir cessar-fogo em Gaza

<https://peoplesdispatch.org/2024/04/09/over-800-public-health-experts-sign-letter-to-demand-ceasefire-in-gaza/>

"A intervenção de saúde pública mais impactante que poderia ser implementada em Gaza hoje seria a cessação das hostilidades", escrevem os especialistas em saúde. "

"Uma carta aberta assinada por mais de 800 especialistas em saúde pública denuncia a "catástrofe de saúde pública" criada pelos ataques incessantes de Israel a Gaza. **A carta foi publicada em 7 de abril, que marca o Dia Mundial da Saúde**, bem como o aniversário de seis meses da operação Al-Aqsa Flood e o início do genocídio israelense em Gaza."

- PS: Se quiser, você ainda pode assinar a carta até o final de abril. Veja aqui: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScUcYTKiwQxLEkDiXoRFu-J2jD7LXbp2M60zcnFnDQK6oYMMg/viewform>

HPW - A violência sexual durante conflitos é um "grande desafio para o setor de saúde

<https://healthpolicy-watch.news/sexual-violence-during-conflicts-is-a-major-challenge-for-health-sector/>

"A "instrumentalização da violência sexual" durante os conflitos é um grande desafio para o setor de saúde e precisa da atenção séria da comunidade internacional, disse o diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus. "

"Tedros desmoronou ao contar que suas próprias primas foram estupradas e seu tio foi morto durante a recente violência em Tigray, na Etiópia, já que a violência de gênero se tornou um instrumento de guerra. "Dezenas de milhares de mulheres foram estupradas durante esse conflito, e não há capacidade na região ou na OMS para lidar com isso. Mas isso não acontece apenas na Etiópia, mas também na RDC, no Haiti e no Sudão. Vemos isso em todos os lugares", **disse Tedros durante um diálogo de alto nível com o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, em Genebra, na segunda-feira** - um dia após o Dia Internacional da Saúde e o 76º aniversário da OMS."

"Tedros admitiu que abordar a violência baseada em gênero estava "além da capacidade" da OMS...."

".... O Alto Comissário da ONU para Direitos Humanos, Volker Türk, lembrou que vários países, inclusive o Sudão, negaram que seus soldados estivessem envolvidos em estupros, "mas isso acontece em todos os exércitos".

Türk **propôs um diálogo estratégico entre seu escritório - conhecido como OHCHR - e a OMS para tratar dos direitos humanos no setor de saúde e como garantir o direito à saúde**. As duas organizações têm uma estrutura de cooperação, disse Türk, mas não conseguiram "levá-la ao próximo nível" durante a pandemia....."

- Para assistir novamente, veja o **diálogo de alto nível entre o DG da OMS e o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos - via YouTube:** " HL dialogue between Tedros & the UN High Commissioner for Human Rights, Mr Volker Türk - marking the 75th anniversaries of the Universal Declaration of Human Rights and the World Health

Organization. Este evento analisou como continuar a promover os direitos humanos para a saúde, mesmo em face de emergências graves. "

Allafrica - A África precisa de uma nova ordem de saúde que concentre os gastos nos principais resultados

Githinji Gitahi; <https://allafrica.com/stories/202404070016.html>

Importante ler. *"Há treze anos, neste mês, os estados-membros da União Africana se reuniram na capital nigeriana e adotaram compromissos vinculantes para gastar pelo menos 15% de seus orçamentos nacionais em saúde e instaram os países doadores a aumentar o apoio financeiro ao setor de saúde do continente. O que hoje é conhecido como a **Declaração de Abuja** reconheceu que o futuro da África depende da saúde de seu povo. Nesta coluna do convidado, o Dr. Githinji Gitahi, diretor de uma das principais organizações de saúde da África, **relembra essa meta e analisa o que precisa ser feito.**"*

E defende uma mudança de paradigma. "..... Embora a referência de gastos sirva como um indicador tangível do compromisso de um governo com a saúde, **ela não consegue abordar os determinantes mais amplos da saúde da população.....**". Ou seja, **os determinantes sociais e comerciais da saúde.**

Citação: "...Vamos fazer alguns cálculos. O PIB da África Subsaariana é de US\$ 2 trilhões (2024). Como os serviços sociais, como a saúde, são pagos em grande parte por meio de impostos, a aplicação de uma proporção de 15% de impostos em relação ao PIB coloca a arrecadação total de impostos em US\$ 300 bilhões. Uma alocação de 15% desses impostos para a saúde produziria US\$ 45 bilhões. Dividindo esse valor pela população da região de 1,2 bilhão de habitantes em 2024, obtém-se um cálculo grosseiro do que pode estar disponível, em média, como gasto geral do governo com saúde per capita. **Uns míseros US\$ 37,5!**"

- **Vídeo** relacionado ao **discurso de Githinji** no Youtube: [Um apelo para uma mudança para políticas em favor dos pobres para a cobertura universal de saúde na África](#)

"A UHC é um destino com um caminho sinuoso e difícil e deve ser alcançado de forma sistemática e contextualizada. **Para ambientes com poucos recursos, onde os impostos do governo são baixos e a população é alta, uma abordagem em favor dos pobres é a primeira e importante etapa, seguida por um foco na prevenção de doenças.** A África Subsaariana oferece apenas US\$ 40 por pessoa por ano de gastos públicos em serviços de saúde, enquanto a Europa gasta US\$ 4.000 e os EUA US\$ 5.000 de dinheiro público. Está claro que nossos caminhos nunca serão os mesmos, embora o objetivo seja o mesmo - **uma UHC em favor dos pobres como ponto de partida e um foco mais rígido na prevenção de doenças é o caminho pragmático....**"

Coleção BMJ - Sociedades mais saudáveis para populações mais saudáveis

<https://www.bmj.com/collections/healthier-societies>

"... O objetivo 3 de desenvolvimento sustentável da ONU, que visa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, requer a promoção da saúde da população, o cumprimento das metas de cobertura universal de saúde e a melhoria da segurança da saúde. Porém, **em comparação com a cobertura universal de saúde e a segurança da saúde, as sociedades saudáveis como um objetivo abrangente são insuficientemente estudadas, teorizadas e valorizadas.** A consequente falta de consenso sobre como criar e manter essas sociedades mais verdes, mais equitativas e mais sustentáveis limita os esforços para desenvolver e implementar políticas mais saudáveis e melhorar a saúde da população. **Uma nova coleção do BMJ sobre Sociedades Mais Saudáveis para Populações Mais Saudáveis, que inclui exemplos da Tailândia e de cidades da África, tem como objetivo estimular o debate entre os formuladores de políticas, pesquisadores e comunidades sobre como criar sociedades saudáveis, considerando a economia política, abordagens de toda a sociedade e movimentos sociais.** Ele foi feito em parceria com a Alliance for Health Policy and Systems Research."

"A Coleção mostra que os governos e outros atores sociais devem administrar uma abordagem **multissetorial** para construir e manter sociedades equitativas, mais verdes e sustentáveis que beneficiem a todos. O setor de saúde é apenas um ator entre os muitos que precisam agir para criar sociedades saudáveis em todo o mundo....."

- Recomendamos que você comece com esta análise: [As atuais crises interligadas podem estimular as escolhas estruturais e políticas necessárias para sociedades saudáveis?](#)

"Kumanan Rasanathan e seus colegas argumentam que os governos e outros atores sociais, incluindo o setor de saúde, **devem garantir que as atuais crises globais levem a escolhas e ações** para construir sociedades saudáveis que aumentem a equidade e a sustentabilidade social, econômica e ambiental."

Não deixe de conferir o **quadro 2** (com as 10 políticas e intervenções necessárias para sociedades saudáveis).

5th Assembleia Popular de Saúde em Mar del Plata (7-11 de abril)

PHM - Ativistas globais de saúde se reúnem por justiça na 5ª Assembleia Popular de Saúde na Argentina

<https://phmovement.org/pha5-global-health-activists-rally-for-justice>

Cobertura da sessão de abertura. "A **sessão inaugural** destacou os recentes ataques aos direitos de saúde, principalmente sob a sombra do conflito em curso na Faixa de Gaza e os desafios impostos pelo governo local [argentino], afetando a eficácia dos sistemas de saúde e educação....."

PHM - A 5ª Assembleia Popular de Saúde defende transformações holísticas na saúde

<https://phmovement.org/pha5-holistic-health-transformations>

"No **segundo dia da 5ª Assembleia de Saúde dos Povos (PHA 5)**, as discussões foram ampliadas para abranger várias formas de transformação: desde a reimaginação dos sistemas de saúde para melhor atender às necessidades das pessoas, até o desmantelamento de elementos incorporados do imperialismo e do colonialismo em todas as sociedades e a promoção de movimentos que aumentam a participação e a liderança das mulheres. ... O destaque do dia foi **um diálogo sobre sistemas de conhecimento tradicionais e ancestrais**, conduzido por Sandra Payan, do People's Health Movement (PHM) da Colômbia. **Essa conversa seguiu-se à inauguração formal da PHA 5, que foi marcada por uma cerimônia de abertura ancestral com a participação de ativistas de várias regiões do mundo.**"

PHM - People's Health Movement (Movimento pela Saúde dos Povos) pede ação contra o domínio corporativo na saúde e na economia globais

<https://phmovement.org/pha5-phm-calls-for-action-against-corporate-dominance-in-global-health>

"Durante a 5ª Assembleia de Saúde do Povo (PHA 5), **o Movimento de Saúde do Povo (PHM) está levantando sua voz contra o controle esmagador das corporações transnacionais (TNCs) sobre a economia global, a saúde e os sistemas de bem-estar.** Em uma posição contra a corporativização, a mercantilização e a colonização de bens públicos, o PHM está destacando as terríveis consequências do domínio corporativo, enfatizando a necessidade urgente de mudanças sistêmicas....."

Links:

- [Ativistas pedem unidade e solidariedade na luta pela saúde e pela vida das mulheres](#)
- [PHA5](#) Quadrinhos

"Mais do que um formato, eles são um gênero, e mais ainda, são um universo. **Os quadrinhos** constituem uma narrativa que entretém, constrói experiências emocionais e imaginários de ficção e não ficção, com uma variedade tão grande de formas e conteúdos que também informam, educam e comunicam, atingindo um amplo espectro de públicos. **Sob a linha editorial de Chiara Bodini e Ronald Labonté**, coeditores do Global Health Watch 6, **o People's Health Movement lança sua série de quadrinhos para acompanhar as discussões dos eixos temáticos da 5ª Assembleia de Saúde dos Povos.** Juntamente com o Podcast GHW, essa série de quadrinhos faz parte da produção editorial do Global Health Watch 6....."

Cúpula Mundial sobre Hepatite (9-11 de abril, Lisboa)

<https://worldhepatitissummit.org/>

Um relatório importante foi lançado na cúpula. Veja abaixo:

A OMS dá o alarme sobre as infecções por hepatite viral que causam 3500 mortes por dia

<https://www.who.int/news/item/09-04-2024-who-sounds-alarm-on-viral-hepatitis-infections-claiming-3500-lives-each-day>

"De acordo com o Relatório sobre Hepatite Global 2024 da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de vidas perdidas devido à hepatite viral está aumentando. A doença é a segunda principal causa infecciosa de morte em todo o mundo, com **1,3 milhão de mortes por ano**, o mesmo que a tuberculose, a principal causa infecciosa de morte."

"O relatório, divulgado na Cúpula Mundial de Hepatite, destaca que, **apesar de melhores ferramentas para diagnóstico e tratamento e da redução dos preços dos produtos, as taxas de cobertura de testes e tratamento estão estagnadas**. No entanto, atingir a meta de eliminação da OMS até 2030 ainda deve ser possível, se ações rápidas forem tomadas agora." "....Novos **dados de 187 países mostram que o número estimado de mortes por hepatite viral aumentou de 1,1 milhão em 2019 para 1,3 milhão em 2022**. Dessas, 83% foram causadas por hepatite B e 17% por hepatite C. Todos os dias, 3.500 pessoas morrem em todo o mundo devido a infecções por hepatite B e C. ..."

".... Estimativas atualizadas da OMS indicam que 254 milhões de pessoas viverão com hepatite B e 50 milhões com hepatite C em 2022. Metade da carga de infecções crônicas por hepatite B e C está entre pessoas de 30 a 54 anos de idade, com 12% entre crianças menores de 18 anos. Os homens são responsáveis por 58% de todos os casos. ... **As novas estimativas de incidência indicam uma ligeira diminuição em comparação com 2019, mas a incidência geral de hepatite viral continua alta. Em 2022, houve 2,2 milhões de novas infecções**, abaixo dos 2,5 milhões em 2019...."

"Em todas as regiões, **apenas 13% das pessoas que vivem com infecção crônica de hepatite B foram diagnosticadas e aproximadamente 3% (7 milhões) receberam terapia antiviral no final de 2022**. Com relação à **hepatite C, 36% haviam sido diagnosticados e 20% (12,5 milhões) haviam recebido tratamento curativo**. Esses resultados estão bem abaixo das metas globais de tratar 80% das pessoas que vivem com hepatite B crônica e hepatite C até 2030. No entanto, eles indicam uma melhora leve, mas consistente, na cobertura de diagnóstico e tratamento desde as últimas estimativas relatadas em 2019."

"... **O ônus da hepatite viral varia regionalmente**. A Região Africana da OMS tem 63% das novas infecções por hepatite B, mas, apesar desse ônus, apenas 18% dos recém-nascidos na região recebem a vacina contra a hepatite B ao nascer. ... **Bangladesh, China, Etiópia, Índia, Indonésia, Nigéria, Paquistão, Filipinas, Federação Russa e Vietnã arcam coletivamente com quase dois terços do ônus global da hepatite B e C. Alcançar o acesso universal à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento nesses dez países até 2025, juntamente com a intensificação dos esforços na Região Africana, é essencial** para que a resposta global volte ao caminho certo para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável".

"**Disparidades nos preços e na prestação de serviços**: Apesar da disponibilidade de medicamentos genéricos acessíveis para hepatite viral, muitos países não conseguem adquiri-los a esses preços mais baixos. **As disparidades de preços persistem em todas as regiões da OMS e dentro delas, com muitos países pagando acima dos valores de referência globais, mesmo para medicamentos sem patente ou quando incluídos em acordos de licenciamento voluntário**. Por exemplo, embora o tenofovir para o tratamento da hepatite B não tenha patente e esteja disponível a um preço de

referência global de US\$ 2,4 por mês, apenas 7 dos 26 países que informaram pagaram preços iguais ou inferiores ao preço de referência..."

"... **O relatório descreve uma série de ações para promover uma abordagem de saúde pública para a hepatite viral**, projetada para acelerar o progresso em direção ao fim da epidemia até 2030...."

Cobertura via HPW - [Mortes por hepatite viral aumentam globalmente com acesso limitado a diagnóstico e tratamento](#)

PS: "... o [Relatório Global sobre Hepatite 2024](#) da Organização Mundial da Saúde (OMS) - **o primeiro a documentar a epidemiologia e o acesso a serviços e produtos** - que foi lançado na terça-feira no início da [Cúpula Mundial sobre Hepatite](#) em Portugal."

- Como lembrete, via [Politico](#):

"... **O Egito oferece um exemplo convincente**: Em uma década, o país deixou de ter uma das mais altas taxas de hepatite C do mundo **para estar no caminho certo para erradicar a doença**. O país do norte da África diagnosticou 87% das pessoas que vivem com hepatite C e forneceu tratamento curativo a 93% das pessoas diagnosticadas, superando as metas de ouro da OMS de diagnosticar pelo menos 80% das pessoas com hepatite C e fornecer tratamento a pelo menos 70% das pessoas diagnosticadas. **O segredo do sucesso do Egito foram as cópias fabricadas localmente de medicamentos curativos para a hepatite C**, disse a OMS. **O país está usando seu sucesso como parte de uma campanha de diplomacia da saúde**, com o objetivo de tratar um milhão de pacientes africanos contra a hepatite C, de acordo com o *The New York Times*....."

Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde do G20 (Brasília, 9 de abril)

G20 - Saúde na trilha do Sherpa

<https://www.g20.org/en/tracks/sherpa-track/health>

Com algumas informações gerais sobre o Grupo de Trabalho de Saúde do G20 sob a presidência brasileira.

"**O Grupo de Trabalho de Saúde do G20, sob a Presidência Brasileira**, tem como foco a construção de sistemas de saúde resilientes para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; o fortalecimento de sistemas nacionais de saúde inclusivos, eficientes e de qualidade, com ênfase na atenção primária à saúde. Para ajudar a atingir esses objetivos, o grupo estabeleceu **as seguintes prioridades**: **1. Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias**, com foco na produção local e regional de medicamentos, vacinas e suprimentos estratégicos de saúde; **2. Saúde Digital**, para a expansão da telessaúde, integração e análise de dados dos sistemas nacionais de saúde; **3. Equidade em Saúde**; **4. Mudança Climática e Saúde**."

"....A principal proposta do Brasil para o GT Saúde do G20 é estabelecer a criação de uma **Aliança para Produção e Inovação Regional**. Essa iniciativa visa estabelecer uma rede que reúna atores-chave, incluindo países, academia, setor privado e organizações internacionais, para pesquisa e

desenvolvimento e produção de vacinas, medicamentos, diagnósticos e insumos estratégicos **para combater doenças com fortes determinantes sociais e que afetam principalmente populações vulneráveis, como dengue, malária, tuberculose, doença de Chagas e hanseníase.** Além disso, serão realizados eventos paralelos sobre saúde digital (telessaúde e inteligência artificial) e eventos de alto nível sobre mudanças climáticas, com foco em equidade e One Health....."

Ministério da Saúde do Brasil e Gavi reafirmam parceria para promover a imunização equitativa em todo o mundo

<https://www.gavi.org/news/media-room/brazilian-ministry-health-and-gavi-reaffirm-partnership-advance-equitable-immunisation>

" **O Ministério da Saúde do Brasil (MS) e a Gavi, a Vaccine Alliance, assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) histórico para colaborar na produção de vacinas, inovação e acesso global.** Essa parceria fortalecida reafirma o compromisso de ambos os parceiros em garantir o acesso equitativo a vacinas que salvam vidas. **A Gavi e o Brasil também promoverão a integração da saúde global com outras áreas críticas, como finanças, mudanças climáticas e tecnologia digital, como parte do MoU".**

"... A cerimônia de assinatura ocorreu **durante a 2ª reunião técnica do Grupo de Trabalho de Saúde do G20 (HWG) em Brasília,** liderada pelo Ministério da Saúde sob a Presidência do Brasil no G20. A reunião é um momento oportuno para celebrar essa parceria, uma vez que **a Presidência do Brasil posicionou a equidade em saúde no centro de sua agenda do G20....."**

Preparação para as reuniões de primavera do FMI/Banco Mundial (15 a 20 de abril)

<https://www.worldbank.org/en/meetings/splash/spring/schedule>

Grupo Banco Mundial anuncia nova abordagem para medir o impacto

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/04/09/world-bank-group-announces-new-approach-to-measuring-impact>

"O Grupo Banco Mundial está **mudando radicalmente a forma como acompanha os resultados, colocando o foco diretamente nas vidas melhoradas e não no dinheiro que sai pela porta.**"

"O Grupo Banco Mundial está **desenvolvendo um novo scorecard corporativo** que acompanhará os **resultados em 22 indicadores** - uma fração dos 150 anteriores - para fornecer uma **imagem clara** e simplificada **do progresso** em todos os aspectos da missão do Grupo Banco Mundial, desde a melhoria do acesso à saúde até a sustentabilidade dos sistemas alimentares e o aumento do investimento privado...."

"**Pela primeira vez, o trabalho de todas as instituições financeiras do Grupo Banco Mundial será monitorado por meio do mesmo conjunto de indicadores.** O novo scorecard acompanhará a visão abrangente do Banco Mundial de acabar com a pobreza em um planeta habitável....."

PS: via [Pandemic Action playbook](#): "... pela primeira vez inclui um indicador do número de pessoas beneficiadas pelo fortalecimento da capacidade de prevenir, detectar e responder a emergências de saúde....."

CGD - Reuniões de primavera de 2024: O que estamos observando

C Landers et al; <https://www.cgdev.org/blog/spring-meetings-2024-what-were-watching>

"Seis dos especialistas da CGD explicam o que esperam ver e o que esperam ver nas Reuniões de Primavera....."

Bretton Woods Project - Acordo de cavalheiros antidemocrático desafiará ainda mais o próximo diretor-gerente do FMI

<https://www.brettonwoodsproject.org/2024/04/undemocratic-gentlemans-agreement-will-further-challenge-next-imf-managing-director/>

Como de costume, o **Bretton Woods Project** também tem uma série de análises prontas antes das reuniões de primavera.

"O apoio dos países da UE a **Kristalina Georgieva para um segundo mandato** provavelmente colocará em movimento as próximas etapas para **sua recondução**; o apoio da UE prova mais uma vez que o 'acordo de cavalheiros' está vivo e bem e representa outra oportunidade perdida de reformar a governança do Fundo..."

- Sobre o FMI, veja também o Devex: [Kristal](#) tem foco [claro](#)

"Embora nem sempre tenha sido assim, o **Fundo Monetário Internacional se concentrará nos países de baixa renda nos próximos anos**, disse sua chefe **Kristalina Georgieva** em um evento em **Washington, D.C.**, nesta semana...."

"A média de empréstimos do FMI para países de baixa renda era de cerca de **US\$ 1 bilhão** antes da **COVID-19**, quando a instituição **quadruplicou** seus empréstimos a eles. Como esses países lutam para se recuperar da pandemia - seu produto interno bruto é, em média, 10% menor do que antes da pandemia - eles precisam de apoio. **Os próximos anos para o FMI serão um "momento em nossa história em que mais de nossa atenção e mais de nossos programas estarão voltados para esse grupo de países"**, disse **Georgieva**. "No próximo ciclo, nossa tarefa será nos países de baixa renda e nas economias vulneráveis dos mercados emergentes, e estamos realmente nos preparando." **Para isso, o FMI ampliou seu Fundo para Redução da Pobreza e Crescimento**, que oferece empréstimos de baixo custo ou sem custo para países de baixa renda. Mas o que ele precisa agora, e um **ponto-chave de discussão nas próximas Reuniões de Primavera do Banco Mundial e do FMI**, é de **mais dinheiro como subsídio para garantir que os custos dos empréstimos sejam baixos**, disse ela."

PS: "E acabou de chegar: **Georgieva é a única indicada para ser a próxima diretora-gerente do FMI**. Embora [o processo formal ainda](#) esteja em andamento, essa é mais uma confirmação de que **um segundo mandato é dela...."**

BWP - IDA21: Indo além do foco na reposição "histórica"

M J Romero (Eurodad) <https://www.brettonwoodsproject.org/2024/04/moving-beyond-a-focus-on-historic-replenishment/>

"A 21ª reposição da IDA ocorrerá em 2024; as discussões até o momento se concentraram em pedidos de uma reposição 'histórica' da IDA21; o foco no tamanho não deve prejudicar os pedidos de reformas políticas urgentemente necessárias para apoiar uma transformação econômica ecologicamente sustentável e justa."

BWP (Briefing) - Além do Banco Mundial: A luta pela proteção social universal no Sul Global

M Greenslade; <https://www.brettonwoodsproject.org/2024/04/beyond-the-world-bank-the-fight-for-universal-social-protection-in-the-global-south/>

"O Grupo do Banco Mundial promove um modelo de proteção social por meio de programas voltados para a pobreza que estão repletos de erros e podem causar desconforto social, além de atrasar o progresso em direção à proteção social universal. Mas uma coalizão global, liderada pelos próprios governos tomadores de empréstimos, está reagindo. Este briefing é baseado no livro de Matthew, *Beyond the World Bank: The Fight for Universal Social Protection in the Global South*, que explora a abordagem do Banco Mundial em relação à proteção social."

- E mais alguns links do BWP:

[O Banco Mundial e o financiamento climático: História de sucesso ou uma nova era de "ajuste estrutural" verde?](#)

[A sociedade civil levanta preocupações sobre a condicionalidade verde do Resilience and Sustainability Trust enquanto o Fundo realiza uma revisão provisória](#)

Guardian - Banco Mundial deve dar um "salto quântico" para enfrentar a crise climática, diz especialista da ONU

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/10/world-bank-must-take-quantum-leap-to-tackle-climate-crisis-un-expert-says>

"Simon Stiell pede uma reforma nos bancos de desenvolvimento para permitir que os governos forneçam mais financiamento climático ao mundo em desenvolvimento."

"O [Banco Mundial](#) deve dar um "salto quântico" para fornecer novos financiamentos para **enfrentar a crise climática** ou enfrentar uma "catástrofe econômica causada pelo clima" que paralisaria todas as economias do mundo, disse o **chefe climático da ONU**. Ele **pediu [uma reforma nos bancos de desenvolvimento](#)** que permitiria que os governos que os financiam **fornecessem muito mais financiamento climático para o mundo em desenvolvimento**. Isso envolveria maiores promessas de ajuda externa e alívio da dívida para aqueles que trabalham sob os fardos mais pesados, mas, acima de tudo, mudanças nas práticas de empréstimo dos bancos que dariam aos países pobres maior acesso ao financiamento....."

Em breve - 7º Fórum Anual de Financiamento da Saúde (15 a 17 de abril, Washington DC)

<https://web.cvent.com/event/81afc324-27a8-4a65-97f9-f871eee7bf88/regProcessStep1>

Blog relacionado ao WB 'Investing in Health', com vistas ao Fórum:

- WB 'Investing in Health' - [Investindo em saúde: Navegando pelos desafios de financiamento do mundo pós-COVID](#) (por C Kuroswki)

"Refletindo sobre os primeiros anos desta década, **a pandemia da COVID-19 marcou o início de mudanças profundas no mundo como o conhecíamos.** Essa realidade ainda em evolução é caracterizada por inflação e políticas monetárias restritivas, desastres naturais mais frequentes - impulsionados pela mudança climática, conflitos armados em larga escala, aumentos significativos nos fluxos migratórios, aprofundamento das divisões geopolíticas e aumento do populismo nacionalista. **"Nesse mundo em transformação, quais são as perspectivas para os investimentos em saúde? Para responder a essa pergunta, é importante examinar as atuais mudanças econômicas e de desenvolvimento. há uma mudança acentuada nas prioridades de desenvolvimento.** À medida que o mundo começou a emergir da crise da COVID-19, a ênfase passou a ser cada vez mais voltada para garantir a segurança e a resiliência. Além da preparação para pandemias, essa mudança inclui o fortalecimento da defesa das fronteiras, a melhoria da segurança alimentar, o reforço das cadeias de suprimentos e dos serviços essenciais e o desenvolvimento de infraestrutura resistente ao clima. **Essas questões chegaram rapidamente ao topo das agendas governamentais em todo o mundo, e o resultado é um pivô estratégico nas prioridades políticas....."**

Preparação para a Cúpula Regional Mundial da Saúde em Melbourne (22 a 24 de abril)

<https://www.worldhealthsummit.org/regional-meeting/2024-australia.html>

Livreto Projeto de Governança Global - Saúde: uma escolha política - Promoção dos direitos e do bem-estar dos povos indígenas

Editado por I Kickbusch & J Kirton; <https://edition.pagesuite-professional.co.uk/html5/reader/production/default.aspx?pubname=&pubid=1ff097a9-bc26-48c6-95cc-33d72dc55870>

Esta **publicação do Projeto de Governança Global** é apoiada pela OMS e pela Cúpula Mundial da Saúde. Vale a pena dar uma boa olhada, antes da WHS Regional. 40p.

Com contribuições de alguns dos "suspeitos de sempre" (Tedros, Ilona Kickbusch, ...), mas também **apresentando o pensamento de líderes indígenas de todo o mundo.**

Com uma das principais mensagens: é **hora de ouvi-los**.

GAVI

GAVI - Sania Nishtar: reflexões e prioridades de meus primeiros dez dias no comando da Gavi

<https://www.gavi.org/vaccineswork/sania-nishtar-thoughts-and-priorities-my-first-ten-days-charge-gavi>

"A nova CEO da Gavi compartilha suas primeiras impressões e **prioridades urgentes** (5) após os primeiros dez dias lotados no comando da Vaccine Alliance."

Essas prioridades são: **Finalização da sexta estratégia da Gavi; garantia de um reabastecimento bem-sucedido; tradução do aprendizado em um plano de ação de 180 dias; abordagem de questões urgentes dentro da organização; criação de um escritório eficiente e transparente do CEO.**

GAVI - Oito recomendações para moldar o futuro da imunização

<https://www.gavi.org/vaccineswork/eight-recommendations-shape-future-immunisation>

"Mais de 120 representantes de governos, organizações da sociedade civil e organizações de saúde se reuniram em Lomé, no Togo, no final de fevereiro, para ajudar a moldar a próxima estratégia de cinco anos da Gavi. Analisamos suas **principais recomendações**."

CGD (blog) - Promovendo a Imunização Global por meio da Gavi 6.0: Cinco áreas para reforma

J M Keller et al ; <https://www.cgdev.org/blog/advancing-global-immunization-through-gavi-60-five-areas-reform>

".... destacamos **cinco áreas para reforma na Gavi 6.0, com base em um novo conjunto de pesquisas realizadas por colegas da CGD**, que se aprofundam em rupturas específicas no horizonte e propõem ações políticas a serem consideradas pela liderança e pelo conselho da Gavi."

São elas: "**Elegibilidade e transição; Envolvimento com países de renda média; Fabricação e aquisição regional de vacinas; Novas abordagens de financiamento; Fortalecimento dos sistemas de imunização....**"

Notas da CGD - Oportunidades para um novo pacto entre a Gavi e os países parceiros

A Demeshko & T Drake ; <https://www.cgdev.org/publication/opportunities-new-compact-between-gavi-and-partner-countries>

"... Esta nota da CGD apresenta uma proposta para um [novo pacto](#) entre a Gavi e os países parceiros. Delineamos um pacote de mudanças de políticas a serem consideradas pela Gavi, de acordo com a abordagem central de priorizar a propriedade do país e o financiamento das vacinas de maior prioridade, enquanto a ajuda à saúde é fornecida à margem. O conjunto de mudanças políticas relacionadas se concentra na reformulação do financiamento dos serviços de saúde e é complementado pela adaptação da aquisição conjunta, pelo fortalecimento da formação de mercado, pela garantia de cobertura abrangente e pelo avanço da harmonização dos doadores. Como parte disso, oferecemos os próximos passos sobre como a Gavi pode agir na transição para a abordagem do Novo Pacto....."

CGD (blog) - Como a Gavi pode enfrentar os crescentes desafios da subvacinação em países de renda média não-Gavi

R Silverman Bonnifield et al ;

<https://www.cgdev.org/blog/how-gavi-can-address-growing-undervaccination-challenges-non-gavi-middle-income-countries>

"... Atualmente, os países de renda média (PRMs) - incluindo os antigos e os que nunca se qualificaram para a Gavi - estão se tornando cada vez mais o marco zero dos desafios da subvacinação. Embora a Gavi ofereça um modesto apoio financeiro e técnico a alguns PRMs, inclusive por meio de sua Abordagem para PRMs, esse apoio continua sendo ad hoc e insuficiente para abordar de forma significativa a escala e o escopo dos desafios que eles enfrentam. Ao elaborar sua próxima estratégia para o período 2026-2030 (conhecida como "Gavi 6.0"), a Gavi deve reavaliar seu envolvimento com os PRMs, o que será fundamental para continuar avançando em sua missão principal e contribuir para as metas globais de vacinação...."

"Em um [novo documento de política](#) divulgado hoje, oferecemos recomendações para que a Gavi operacionalize um envolvimento mais amplo com os MICs em seu próximo período estratégico - e além dele. Reconhecendo os desafios complexos que os MICs enfrentam juntamente com a realidade dos ventos contrários orçamentários, argumentamos que a Gavi deve se concentrar em oportunidades que melhor aproveitem sua *vantagem comparativa* na formação de mercado para gerar o máximo impacto para os esforços globais de vacinação com recursos limitados".

- Documento de política da CGD relacionado: [Além dos "elegíveis à Gavi": Oportunidades de alta alavancagem para a Gavi melhorar o acesso e a adoção de vacinas em países de renda média não elegíveis](#)

"...O próximo período estratégico de cinco anos da Gavi, de 2026 a 2030, conhecido como "Gavi 6.0", oferece uma janela de oportunidade para que o conselho e a liderança considerem maneiras novas e diferentes de a Gavi se envolver com os PRMs para promover o acesso global à vacina e melhorar os resultados da vacinação. Para ter o maior impacto nesse contexto, a Gavi deve se apoiar em sua vantagem comparativa na formação de mercado e na consolidação da demanda para impulsionar suas contribuições aos esforços globais de vacinação com recursos finitos. Oferecemos recomendações para que a Gavi operacionalize um envolvimento mais amplo com os MICs, especificamente permitindo que um grupo ampliado de MICs tenha acesso a preços mais acessíveis tanto para as vacinas mais novas e mais caras quanto para as futuras vacinas por meio de acordos de estrutura opt-in e apoiando um centro de coordenação global para moldar uma agenda de inovação de imunização voltada para o futuro."

Mais sobre a Governança Global da Saúde

OMS - Acordo entre a Organização Mundial da Saúde e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico: relatório do DG

https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA77/A77_30-en.pdf

"Foram realizadas discussões entre as Secretarias da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre a formalização e o aprimoramento da cooperação entre as duas organizações...." Leia o que isso implicará.

Entre outros: "... As discussões entre as duas organizações resultaram na elaboração de uma minuta de acordo que formalizaria, definiria melhor e fortaleceria a cooperação entre a OMS e a OCDE em questões relativas à realização de metas de desenvolvimento acordadas internacionalmente, notadamente: os ODS da ONU e a meta dos ODS sobre UHC, desempenho dos sistemas de saúde, sustentabilidade fiscal, alinhamento dos fluxos de financiamento e questões da força de trabalho em saúde; questões emergentes que afetam os sistemas de saúde; saúde pública global; determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde; e quaisquer outros assuntos relevantes...."

K Bertram - O que é liderança?

<https://katribertram.wordpress.com/2024/04/11/what-is-leadership/>

"Trabalho com "líderes" há vinte anos. Aqui está o que aprendi sobre liderança."

Blog interessante, que também se aplica à liderança em saúde global (redefinida). Katri Bertram argumenta que "é mais do que hora de questionar e também de reagir contra a liderança que é exercida por meio do controle". Mais do que nunca, tanto na saúde global quanto no mundo de forma mais ampla, precisamos de líderes visionários e inclusivos que inspirem e mostrem que novas formas de fazer as coisas são possíveis".

(PS: nunca fui muito de liderar, mas prefiro me ver como um bobo da corte 😊.)

Economist - A China ou os Estados Unidos são os grandes chefes do sul global?

<https://www.economist.com/international/2024/04/08/is-china-or-america-the-big-boss-of-the-global-south>

O Sul Global é uma "zona de competição". "Em um mundo cão, a concorrência é feroz". Leitura interessante, mesmo que com o viés da Economist.

Negociações do Acordo Pandêmico

No final deste mês, a INB9 será retomada em Genebra. Os Estados-Membros e as partes interessadas relevantes normalmente receberão um texto preliminar "simplificado" atualizado em **18 de abril**.

IS Global - Por que é urgente chegar a um acordo sobre pandemias? Uma proposta para uma posição europeia

L Agundez et al ; https://www.isglobal.org/documents/d/guest/58_acuerdo-de-pandemias_en

11 páginas. Nota de discussão bastante informativa. Incluindo algumas das "**questões-chave**".

"Este **resumo de política** oferece uma análise das perspectivas incertas do acordo multilateral sobre preparação e resposta a pandemias que será considerado para adoção na próxima Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2024. Ele também discute o que a Espanha e a União Europeia (UE) podem fazer para garantir o sucesso do projeto."

TWN - OMS: Vice-presidente propõe prazo de maio de 2026 para concluir negociações do PABS; ignora propostas de países em desenvolvimento

<https://www.twn.my/title2/health.info/2024/hi240402.htm>

"O vice-presidente da Mesa do Órgão Intergovernamental de Negociação (INB), Dr. Viroj Tangcharoensathien, da Tailândia, propôs um novo cronograma de maio de 2026 para concluir as negociações sobre um Sistema de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios (PABS)."

"O vice-presidente fez essa proposta em sua apresentação durante a sessão informal sobre o Artigo 12 realizada em 8 de abril na sede da OMS em Genebra, um modo híbrido. **A proposta pretende claramente estabelecer um caminho de negociação separado para o sistema PABS, que continuará além de maio de 2024, o prazo indicado para a adoção do instrumento de pandemia.** Isso poderia resultar na imposição de obrigações às Partes nos termos dos Artigos 4 e 5 sobre vigilância e saúde única, para compartilhar materiais biológicos e informações de sequência genética de patógenos enquanto se aguarda o desenvolvimento de um sistema PABS....."

- Veja também **Politico Pro** - por meio de um **tópico no X** por **@ThiruinGeneva** <https://twitter.com/ThiruGeneva/status/1777948940102504772>

Incluindo:

"**Contraproposta:** No entanto, o Morning Health conversou com negociadores de dois países em desenvolvimento que disseram estar insatisfeitos com o plano vago oferecido e que **prefeririam pressionar por um acordo mais detalhado na próxima rodada de negociações no final deste mês.**"

"Ambos os diplomatas confirmaram que o **Grupo para a Equidade, uma aliança de países de renda baixa e média, o Grupo Africano e o Egito** apresentariam sua própria proposta conjunta para um sistema PABS nos próximos dias."

Civil Society Alliance for Human Rights in the Pandemic Treaty - Securing A Human Rights Based WHO Pandemic Accord - carta aos Estados

<https://pandemiccsa.org/securing-a-human-rights-based-who-pandemic-accord-letter-to-states/>

Carta, antes da retomada da sessão INB9.

"A Aliança da Sociedade Civil redigiu uma carta para as Missões Permanentes das Nações Unidas cujas intervenções nas negociações do Acordo de Pandemia apoiaram compromissos mais concretos de direitos humanos e maior harmonização com as estruturas internacionais de direitos humanos. A carta pede que esses Estados permaneçam firmes em seu apoio a um acordo de pandemia baseado em direitos humanos...." "... Escrevemos como membros da [Civil Society Alliance \(CSA\) for Human Rights in the Pandemic Treaty](#)"

E um link:

- [Notícias do Independent Panel for Pandemic Preparedness and Response \(Painel Independente para Preparação e Resposta a Pandemias\)](#) (10 de abril): " Urgentemente necessário: Um acordo significativo sobre a pandemia...."

Fundo para Pandemia

Conforme mencionado na introdução, o **Conselho de Administração do Fundo Pandêmico se reuniu em Washington na semana passada.**

- **Tweet relacionado do The Pandemic Fund:**

"O Conselho de Administração do #PandemicFund se reuniu em Washington esta semana - uma reunião muito produtiva que abrangeu muitos tópicos importantes, incluindo o progresso da implementação de projetos financiados na primeira rodada, o plano estratégico de médio prazo, a mobilização de recursos e os vínculos com a pandemia..."

- **Tweet relacionado de Jean Kaseya (África CDC):**

"A reunião do Conselho do Fundo Pandêmico terminou com uma nota alta para a África, pois a **@AfricaCDC foi considerada para a primeira etapa como uma Entidade Implementadora do @Pandemic_Fund.** Após a conclusão do processo, a **@AfricaCDC poderá receber financiamento para os Estados Membros da União Africana para apoiar a Prevenção, Preparação e Resposta à Pandemia #PPPR na África.** Um divisor de águas para alcançar a segurança da saúde na África, de acordo com as aspirações da #NewPublicHealthOrder".

Portanto, um certo otimismo inicial do chefe do CDC da África de que a organização poderia receber o status de entidade implementadora do Fundo Pandêmico.

Declaração do Conselho de Administração do Fundo Pandêmico* sobre o papel do Fundo Pandêmico no contexto do Acordo Pandêmico

<https://www.thepandemicfund.org/news/brief/statement-pandemic-fund-governing-board-role-pandemic-fund-context-pandemic-agreement-april-5-2024>

(5 de abril) "Após a 12ª reunião do Conselho de Administração, o Conselho de Administração do Fundo de Combate à Pandemia reitera seu apoio ao reforço da capacitação e da implementação da prevenção, preparação e resposta à pandemia (PPR) nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) (2005) e de quaisquer alterações/aperfeiçoamentos do mesmo, bem como do Acordo sobre Pandemia que está sendo negociado atualmente. Isso está **totalmente alinhado com o mandato e a Estrutura de Governança do Fundo Pandêmico.** "

"O Conselho de Administração do Fundo Pandêmico está acompanhando as negociações em andamento em Genebra e incentiva o progresso em direção a uma conclusão bem-sucedida até maio de 2024. **O Fundo de Combate à Pandemia está pronto para desempenhar um papel importante no apoio à implementação do Acordo de Combate à Pandemia e das capacidades básicas do RSI e para explorar mecanismos de responsabilidade com o(s) eventual(is) órgão(s) de governança desses instrumentos, uma vez decidido(s).** "

"**O Conselho de Administração está ouvindo atentamente as questões levantadas pelas partes interessadas durante as negociações.** O Fundo Pandêmico foi estabelecido com base nos princípios de equidade e inclusão, com representação igualitária dos países contribuintes (incluindo os contribuintes do sul global) e dos países co-investidores do sul global. **Estamos considerando opções para ampliar a voz e a inclusão,** inclusive por meio do aprimoramento da governança para fortalecer a participação dos países co-investidores e para reforçar a transparência e a responsabilidade. Com base nas lições aprendidas até o momento, **o Fundo Pandêmico está desenvolvendo uma estratégia para orientar suas diretrizes de médio prazo. A versão preliminar do Plano Estratégico será disponibilizada para comentários públicos em meados de abril de 2024.**"

PS: no artigo, você também encontrará uma visão **geral da composição atual do Conselho de Administração do Pandemic Fund.**

Mais sobre o PPR

CGD Notes - O que é o financiamento do Dia Zero? Uma perspectiva de segurança global para a resposta à pandemia

<https://www.cgdev.org/publication/what-day-zero-financing-global-security-perspective-pandemic-response>

"**Esta nota apresenta o conceito de Financiamento do Dia Zero,** uma solução proposta para a forma como o mundo deve responder a futuras pandemias. Ela começa com uma **definição do Financiamento do Dia Zero,** enfatizando sua importância e como ele funciona. **Em seguida, a discussão abrange 10 aspectos essenciais do conceito,** incluindo sua implementação, governança e gerenciamento estratégico de recursos e riscos na resposta à pandemia. O objetivo é destacar o

papel fundamental dos mecanismos proativos de financiamento para melhorar a saúde global e a segurança econômica e garantir uma resposta oportuna, eficiente e coordenada às pandemias. A seção final descreve alguns desenvolvimentos recentes nesse espaço."

Stat - Por que um importante especialista em gripe aviária não está convencido de que o risco que o H5N1 representa para as pessoas tenha diminuído

<https://www.statnews.com/2024/04/05/bird-flu-ron-fouchier-h5n1-risk-to-people/>

"... A STAT procurou o virologista holandês Ron Fouchier, um dos maiores especialistas em H5N1, para que ele avaliasse essas últimas reviravoltas na saga do H5. Fouchier não se consola com o fato de que as versões atuais do H5N1 parecem infectar as pessoas com menos frequência e, quando o fazem, causam doenças leves. A variedade global de vírus H5 - o grande volume do vírus na natureza - e o número de mamíferos que o H5 demonstrou ser capaz de adoecer não têm precedentes, disse ele, o que torna mais difícil do que nunca prever seu caminho futuro."

- Relacionado: [Telegraph - Resíduos de frango moído dados ao gado podem estar por trás do surto de gripe aviária em vacas dos EUA](#)

SDGs (financiamento)

UN News - Investimento maciço e reforma financeira são necessários para resgatar os ODS

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1148411>

"O financiamento para o desenvolvimento sustentável está em uma encruzilhada e, sem investimentos urgentes, os esforços globais para alcançar um mundo mais justo e equitativo até 2030 fracassarão, alertou a vice-chefe da ONU na terça-feira. Ao apresentar o último relatório da ONU sobre o assunto, Amina Mohammed pediu "um aumento no investimento" e a reforma do sistema financeiro internacional para resgatar os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS), que estão lamentavelmente fora do caminho.

".... O [Relatório de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável de 2024](#) afirma que são necessárias medidas urgentes para mobilizar o financiamento em escala para fechar a **lacuna de financiamento do desenvolvimento, agora estimada em US\$ 4,2 trilhões por ano, acima dos US\$ 2,5 trilhões antes da pandemia da COVID-19**. Enquanto isso, o aumento das tensões geopolíticas, os desastres climáticos e a crise global de custo de vida atingiram bilhões de pessoas, prejudicando o progresso nos setores de saúde, educação e outras metas de desenvolvimento. ..."

".... Os enormes ônus da dívida e o aumento dos custos de empréstimos são grandes contribuintes para a **crise do desenvolvimento sustentável**. As estimativas são de que, nos **países menos desenvolvidos, o serviço da dívida será de US\$ 40 bilhões por ano entre 2023 e 2025, um aumento de mais de 50% em relação aos US\$ 26 bilhões em 2022**. Desastres relacionados ao clima, mais fortes e mais frequentes, são responsáveis por mais da metade do aumento da dívida nos países vulneráveis."

"O Secretário-Geral Adjunto Mohammed disse que **aproximadamente 40% da população global, cerca de 3,3 bilhões de pessoas, vivem em países onde os governos agora gastam mais em pagamentos de juros do que em educação ou saúde.**"

Determinantes sociais da saúde

BMJ GH (Análise) - O custo da inação em relação à equidade na saúde e seus determinantes sociais

Pooja Yerramilli, Mickey Chopra & Kumanan Rasanathan;
https://gh.bmj.com/content/9/Suppl_1/e012690

"**Os níveis crescentes de inflação, dívida e aperto macrofiscal estão colocando os gastos com os setores sociais, incluindo a saúde, sob imenso escrutínio.** Já há sinais preocupantes de reduções nos investimentos do setor social. Entretanto, mesmo antes da pandemia, as evidências mostravam os retornos significativos dos investimentos em equidade na saúde e seus determinantes sociais. Dados e tendências emergentes mostram que esses retornos potenciais aumentaram durante a pandemia da COVID-19 - os investimentos em determinantes sociais podem atenuar as reduções generalizadas no capital humano e a probabilidade crescente de síndromes dispendiosas, ao mesmo tempo em que promovem o acesso a inovações na área da saúde que até agora foram distribuídas de forma desigual. Portanto, **argumentamos que, apesar das pressões fiscais imediatas, este é exatamente o momento de investir na equidade da saúde e em seus determinantes sociais mais amplos, pois os retornos sobre esses investimentos nunca foram tão grandes.....**"

Impacto financeiro e na saúde WASH

Cidrap News - Relatório detalha a saúde e o impacto econômico da água, do saneamento e da higiene inadequados em hospitais

<https://www.cidrap.umn.edu/antimicrobial-stewardship/report-details-health-economic-impact-inadequate-water-sanitation-and>

"Uma nova pesquisa realizada em sete países da África Subsaariana destaca o impacto financeiro e na saúde da água, do saneamento e da higiene (WASH) inadequados nos estabelecimentos de saúde."

"Em um **relatório** publicado no final da semana passada, a **organização não governamental WaterAid** estimou que o WASH inadequado em instalações de saúde na **Etiópia, Gana, Malawi, Mali, Nigéria, Uganda e Zâmbia** contribuiu para 2,6 bilhões de infecções associadas à saúde (HCAs) e 277.160 mortes em excesso em 2022. Acredita-se que pelo menos 50% das HCAs tenham sido causadas por bactérias resistentes a antimicrobianos (AMR). Estima-se **que os custos econômicos dessas infecções variem de 2,5% a 10,9% dos orçamentos de saúde nos sete países, enquanto a perda de salários e produtividade devido a infecções foi responsável por 0,4% a 2,9% do produto interno bruto dos países.....**"

- Veja também o **Telegraph** - [Infecções hospitalares matam centenas de milhares de pessoas na África Subsaariana](#), segundo [pesquisa](#)

"A melhoria do saneamento poderia evitar pelo menos metade dos casos, que custam à região até **US\$ 8,4 bilhões por ano.**"

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

FT - Moderna suspende planos para fábrica de vacinas na África

[Moderna suspende planos para fábrica de vacinas na África \(ft.com\)](#)

"As promessas de investir na preparação para a pandemia com instalações no Quênia ficam aquém do esperado, pois as vendas de vacinas contra a Covid diminuem."

"A Moderna, empresa americana de biotecnologia, suspendeu os planos de construir uma fábrica de vacinas no Quênia, em um sinal de que os movimentos para investir na preparação para a pandemia na África caíram na agenda, à medida que as vendas de vacinas contra a Covid-19 diminuem. A empresa sediada em Boston fechou um acordo com o governo do Quênia há um ano para investir cerca de US\$ 200 milhões em uma instalação que produziria até 500 milhões de vacinas por ano. Mas ela ainda não comprou um terreno destinado a ela em uma zona econômica especial perto de Nairóbi, disseram duas pessoas familiarizadas com o assunto. Altos funcionários dos EUA e do país do leste africano, incluindo o presidente William Ruto, uniram esforços para concretizar o acordo. O governo queniano concedeu à Moderna várias isenções fiscais e permitiu que ela reduzisse em mais da metade seu investimento original planejado de US\$ 500 milhões, disseram as pessoas. Porém, com o declínio das vendas de sua vacina baseada em RNA mensageiro, a empresa estagnou na compra de um terreno de cinco a dez acres na zona econômica de Tatu City. **Em uma declaração ao Financial Times, a Moderna confirmou que havia "pausado seus esforços" para construir uma fábrica de vacinas no Quênia. "A demanda na África por vacinas contra a Covid-19 diminuiu desde a pandemia e é insuficiente para sustentar a viabilidade da fábrica", disse.**"

PS": A BioNTech da Alemanha, que desenvolveu sua própria vacina contra a Covid baseada em mRNA com a Pfizer, também reduziu suas ambições na África, mas iniciou a construção de uma fábrica de vacinas em Ruanda. Espera-se que a instalação seja concluída no próximo ano. A Coalition for Epidemic Preparedness Innovations tem planos de longo prazo para desenvolver a capacidade de produção no Senegal com o Institut Pasteur de Dakar. O Kenya BioVax Institute, apoiado pelo Banco Mundial, também está desenvolvendo uma fábrica de vacinas. Na África do Sul, a Afrigen Biologics and Vaccines disse que, uma vez licenciada, será capaz de produzir cerca de 50 milhões de doses baseadas em mRNA por ano no caso de uma nova pandemia. **Falando ao FT este mês em um evento para investidores, o executivo-chefe da Moderna, Stéphane Bancel, transferiu a culpa pelos problemas com o projeto queniano para Nairóbi e para os órgãos de saúde pública da África. "O que mudou foi o desejo da África [Centros de Controle e Prevenção de Doenças] de comprar produtos agora mesmo", disse ele....."**

OMS - Implantação global de testes de diagnóstico rápido para impulsionar a luta contra a cólera

<https://www.who.int/news/item/05-04-2024-global-deployment-of-rapid-diagnostic-tests-to-boost-fight-against-cholera>

(5 de abril) " Mais de 1,2 milhão de testes de diagnóstico rápido de cólera serão enviados a 14 países na maior distribuição global de todos os tempos, com a primeira remessa chegando hoje ao Malawi."

"Essa primeira distribuição oficial de testes por meio da Gavi, a Vaccine Alliance, melhorará a detecção e o monitoramento de surtos em tempo hábil, a eficácia das campanhas de vacinação em resposta aos surtos atuais e o direcionamento de futuros esforços de vacinação preventiva. O programa global de aquisição de testes de diagnóstico rápido de cólera é uma colaboração entre a Gavi, a OMS, o UNICEF, a FIND e outros parceiros....."

- Cobertura relacionada via HPW - [Em meio ao surto global de cólera, Gavi lança novo programa de testes](#)

"Um novo programa com o objetivo de fornecer 1,2 milhão de testes de diagnóstico rápido de cólera foi lançado em 14 países africanos e asiáticos. "

Devex - Por dentro do esforço para fazer a propriedade intelectual funcionar para a indústria farmacêutica africana

<https://www.devex.com/news/inside-the-push-to-make-intellectual-property-work-for-african-pharma-107356>

Análise de leitura obrigatória. "Chegou a hora de os países africanos criarem uma visão diferente de como a inovação, a propriedade intelectual e o acesso a produtos farmacêuticos ocorrerão no continente?"

A liderança da África tem como objetivo aumentar significativamente a quantidade de fabricação de produtos farmacêuticos que ocorre no continente. "... especialistas se reuniram em Adis Abeba, na Etiópia, para a primeira Conferência Internacional sobre Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no Setor Farmacêutico da África - organizada pela nova [Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica](#), lançada pelo [Banco Africano de Desenvolvimento](#)....." Algumas citações e trechos importantes:

"... É o momento de elaborar uma "visão diferente" sobre como a inovação, a propriedade intelectual e o acesso a produtos farmacêuticos serão realizados no continente africano, disse **Brook Baker**, professor da [Northeastern University](#) School of Law, especializado em acesso a medicamentos. "Os países africanos realmente precisam elaborar uma estratégia de propriedade intelectual que seja adequada às suas próprias necessidades, e não necessariamente copiar a estratégia de PI que você encontraria em países de alta renda", disse **Pascale Boulet**, especialista em propriedade intelectual da [Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas](#), ou DNDi."

"**Uma opção são as licenças voluntárias**, em que as empresas concedem voluntariamente licenças a empresas para fabricar seus produtos. Mas isso vem com limitações....." " Nem todos concordam que as licenças voluntárias são eficazes para ampliar o acesso. Muitos produtos importantes não são licenciados, disse Baker, da Northeastern University...."

"**....Os escritórios de patentes têm um papel a desempenhar na mudança da narrativa no continente.** As patentes são concedidas a empresas estrangeiras com muita liberdade em muitos países africanos....."

"**Uma abordagem regional para licenças compulsórias?** O Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, ou TRIPS, é o acordo internacional que rege os direitos de propriedade intelectual. Mas, dentro dele, há flexibilidades. As nações africanas precisam usar essas flexibilidades ao máximo e incluí-las na legislação nacional, disse Erika Dueñas Loayza, funcionária técnica da [Organização Mundial da Saúde](#). "Por que a África não pode falar sobre abordagens regionais para licenças compulsórias?" perguntou Baker, da Northeastern University. "Isso faz todo o sentido."...

PS: "**...A propriedade intelectual não é tudo:** o acesso dos fabricantes locais à propriedade intelectual para operar não resolve todos os problemas do nascente setor manufatureiro africano. **Muitos fabricantes africanos não têm os níveis de especialização necessários, com a infraestrutura certa e pessoal qualificado, nem atenderam às certificações de controle de qualidade necessárias.....**"

"**.... As empresas globais nem sempre estão interessadas em fazer transferências de tecnologia.** ... "Há muitas sugestões sobre maneiras de fazer com que mais originadores se interessem em incentivar ou obrigá-los a agir mais como [a AstraZeneca](#) fez", disse Shadlen. **A nova Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica está trabalhando para criar as condições que permitirão a construção de mais relacionamentos desse tipo.**"

"**E muitas vezes os fabricantes africanos não estão equipados para assumir esse papel.** ... "Em que coisa a África deve se concentrar?" perguntou Gore. "Educação, porque vocês precisam dessa força de trabalho. Isso é absolutamente fundamental." Vários fabricantes de genéricos que se estabeleceram na África do Sul precisaram trazer equipes de outros lugares porque não havia pessoas qualificadas suficientes no local, disse Pillay, do Departamento Nacional de Saúde da África do Sul. E há pouquíssimos fabricantes africanos que se candidatam às manifestações de interesse do MPP para receber licenças, disse Gore, do MPP. Por exemplo, durante a pandemia, foi oferecida a um fabricante africano de API uma licença para o medicamento Paxlovid da [Pfizer](#). "Eles disseram: 'Isso é um pouco complicado demais para desenvolvermos no momento, então, infelizmente, teremos que recusar'", disse Gore.

"**O número limitado de solicitações também se deve, em parte, às exigências de garantia de qualidade do que é conhecido como uma autoridade reguladora rigorosa, como a pré-qualificação pela Organização Mundial da Saúde. Mas esse pode ser um processo caro,** disse Gore. **O MPP está considerando a possibilidade de realizar chamadas específicas para a África para manifestação de interesse,** disse ele, o que pode incluir a oferta de licenças condicionalmente - se um fabricante atingir os limites de qualidade exigidos, a licença se tornará sua. Isso poderia ajudar a dar garantias aos investidores de que seus investimentos serão compensados. **O novo [Acelerador Africano de Fabricação de Vacinas da Gavi, a Vaccine Alliance](#), também está trabalhando para garantir que haja mais parceiros locais disponíveis para assumir transferências de tecnologia.....**"

Boletim da OMS - Um programa de transferência de tecnologia de mRNA e sustentabilidade econômica na assistência à saúde

Devika Dutt, Mariana Mazzucato e Els Torrelee; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.291388.pdf?sfvrsn=c55ad77e_3

"... Este documento descreve o atual mercado global de vacinas e resume as conclusões de um estudo de caso sobre o programa de transferência de tecnologia de mRNA realizado de novembro de 2022 a maio de 2023. O estudo foi orientado pela visão do Conselho da OMS sobre a **Economia da Saúde para Todos** para construir uma economia para a saúde usando seus quatro fluxos de trabalho de valor, finanças, inovação e capacidade. Com base nas conclusões do estudo, oferecemos uma estrutura de política orientada para a missão de apoiar o programa de transferência de tecnologia de mRNA como um piloto para a mudança transformadora em direção a um ecossistema de inovação em saúde para o bem comum. Partes dessa visão já foram incorporadas à governança do programa de transferência de tecnologia de mRNA, enquanto outros aspectos, especialmente a abordagem do bem comum, ainda precisam ser aplicados para atingir as metas do programa."

GHF - Países em desenvolvimento pedem uma revisão do Acordo TRIPS na OMC

P Patnaik; https://genevahealthfiles.substack.com/p/colombia-trips-review-wto-geneva-who-pandemic?utm_campaign=email-post&r=97mey&utm_source=substack&utm_medium=email

"A poeira mal assentou após o silencioso enterro das discussões sobre o TRIPS Waiver na OMC. **Alguns países em desenvolvimento agora pediram uma revisão do Acordo TRIPS no contexto dos desafios, incluindo a crise climática, as emergências de saúde e a insegurança alimentar. ... A Colômbia e alguns outros países solicitaram que as questões de propriedade intelectual fossem colocadas na frente e no centro da OMC.** Esse é um desenvolvimento importante, também visto sob as lentes das discussões em andamento na OMS, onde as questões de PI geraram um impasse nas negociações para um novo acordo sobre pandemia.... " **"Trazemos a você esta rápida e breve atualização sobre as recentes discussões na Reunião do Conselho Geral da OMC no mês passado.** Também apresentamos **vozes de acadêmicos que examinaram criticamente as limitações e oportunidades dentro da estrutura atual do Acordo TRIPS.**"

"... Desanimados com a falta de resposta efetiva da OMC durante e após a pandemia da COVID-19, **alguns países em desenvolvimento estão pedindo uma revisão sistemática do acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS).** Isso foi discutido em uma reunião do Conselho Geral da OMC entre 21 e 22 de março, após a 13ª Conferência Ministerial em Abu Dhabi no início do ano...."

PS: "... Entende-se que alguns países desenvolvidos indicaram na reunião do mês passado que o fórum para tais discussões era o Conselho do TRIPS e não o Conselho Geral...."

"... Em uma declaração contundente, a Colômbia pediu aos membros da OMC que coloquem as questões de PI na frente e no centro da organização, e se referiu ao Conselho do TRIPS como anêmico."

Citação da Colômbia: "... Em **resumo, a propriedade intelectual está no centro dos debates mais importantes de nosso tempo: Saúde humana, mudanças climáticas, sustentabilidade**

orçamentária, desenvolvimento econômico do mundo em desenvolvimento, tensões geopolíticas na tecnologia...."

"... E as regras mais rígidas de propriedade intelectual pertencem aqui, à OMC. Não à OMPI, não à ONU, cujos tratados ou disposições são muito menos rigorosos. O Acordo TRIPS da OMC é a base do esquema de regras institucionais existentes com relação à propriedade intelectual, e seu monitoramento e discussão pertencem e devem acontecer nesta casa, na OMC. E ainda assim... na reunião ministerial da OMC, decidimos não falar sobre nada disso..... ... O TRIPS não é física nuclear: é uma política pública que busca um equilíbrio entre inovação e acesso, e é um dos pilares da OMC. Portanto, essas discussões não podem continuar a ser abandonadas nas reuniões ministeriais ou limitadas aqui a um nicho muito restrito de especialistas....."

PS: "... ... Após a Reunião Ministerial em junho de 2022, o South Centre, uma organização intergovernamental composta por países em desenvolvimento, convocou uma discussão sobre o futuro do Acordo TRIPS. Os acadêmicos pediram uma reforma do Acordo TRIPS e discutiram se "interpretações autorizadas de algumas de suas principais disposições são necessárias" "

People's Dispatch - As novas regras de patentes alteradas da Índia ameaçam medicamentos acessíveis no Sul Global

<https://peoplesdispatch.org/2024/04/05/indias-newly-amended-patent-rules-threaten-affordable-medicines-in-the-global-south/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"As novas emendas às regras de patentes na Índia prejudicarão a capacidade do país de produzir genéricos, causando um forte golpe no acesso a medicamentos tanto na Índia quanto em outros países do Sul Global."

E um link:

- Reuters - [Lançamento da vacina contra a malária mostra o valor da energia renovável](#)

"Milhões de pessoas serão vacinadas em um grande esforço de saúde pública contra a malária, que mata 608.000 pessoas por ano; as novas vacinas RTS,S e R21 são promissoras, sendo que a RTS,S reduziu a mortalidade infantil em 13% em pilotos. **Geladeiras solares com revestimento de gelo, que duram até 115 horas em altas temperaturas, permitindo a implantação remota.** Investimentos na **cadeia de frio de vacinas** levam a um aumento de três vezes nas doses administradas em 2019-2021. **As inovações vão além das vacinas; os 'refrigeradores farmacêuticos' da SureChill são usados para insulina e antibióticos.**"

Conferência WomenLift Health (6 a 8 de abril, Dar es Salaam, Tanzânia)

África: A igualdade de gênero ocupa o centro do palco na Conferência de Saúde WomenLift

<https://allafrica.com/stories/202404070005.html>

Com alguma cobertura.

"Em uma reunião importante na **Conferência de Saúde WomenLift**, uma sinergia poderosa surgiu quando **duas figuras proeminentes da política global se uniram para defender a igualdade de gênero**. O **ex-presidente da Tanzânia, Dr. Jakaya Mrisho Kikwete**, cuja década no cargo teve um impacto significativo em seu país, e a **pioneira ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, Helen Clark**, a primeira mulher eleita para o cargo, iniciaram um diálogo crítico sobre essa questão urgente....."

RHH

A Organização Mundial da Saúde e o O'Neill Institute lançam o Laboratório de Políticas para Profissionais de Saúde e Assistência

<https://oneill.law.georgetown.edu/press/the-world-health-organization-and-oneill-institute-launch-health-and-care-worker-policy-lab/>

"Em 5 de abril, durante a **Semana Mundial do Trabalhador da Saúde**, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** e o **O'Neill Institute for National and Global Health Law da Georgetown Law** lançaram o **Health and Care Worker Policy Lab**. O banco de dados reúne leis, regulamentações e políticas sobre os direitos dos profissionais de saúde e assistência de mais de 150 países e oferece recursos para ajudar os países a fortalecer suas políticas e operações nacionais em **apoio ao "Pacto Global para Profissionais de Saúde e Assistência"**....."

"... **O Laboratório de Políticas para Profissionais de Saúde e Assistência** apresenta leis, políticas, ferramentas e diretrizes nacionais sobre as **áreas de foco do Pacto em quatro domínios - prevenção de danos, fornecimento de apoio, garantia de inclusão e proteção de direitos**...."

"... Nos próximos meses, o **Health and Care Worker Policy Lab** lançará um **relatório** analisando o ambiente legal sob o qual os profissionais de saúde e assistência vivem e trabalham em todo o mundo. **A OMS também fornecerá uma ferramenta de avaliação para que os países analisem seu progresso**."

- Veja o recurso: <https://www.hcwpolicylab.org/>

Devex - A fuga de cérebros está limitando o potencial genômico da África?

<https://www.devex.com/news/is-brain-drain-limiting-africa-s-genomics-potential-107262>

"Uma grande lacuna na capacidade humana ameaça as metas genômicas da África, mas os esforços para treinar mais cientistas estão sendo prejudicados pela **fuga de cérebros, pois os cientistas treinados migram para o exterior em busca de melhores oportunidades**."

Mais sobre Gaza

Notícias da ONU - Gaza: "O desmantelamento sistemático do sistema de saúde deve acabar", diz a OMS

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1148316>

"Com o maior hospital de Gaza em grande parte destruído e fora de ação, o acesso à saúde tornou-se "totalmente inadequado" após seis meses de combates brutais entre as forças israelenses e os militantes palestinos, afirmou a Organização Mundial da Saúde (OMS) no sábado. Essa é a avaliação feita após uma missão de várias agências liderada pela OMS ao Hospital Al-Shifa, no norte de Gaza, em 5 de abril, que examinou a extensão da destruição após uma ofensiva israelense de semanas com o objetivo de erradicar as forças militantes que supostamente estavam operando dentro...."

BMJ GH - Danos a complexos médicos na Faixa de Gaza durante a guerra entre Israel e Hamas: uma análise geoespacial

D N Poole et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e014768>

Veja o tweet: "Novo estudo da @YaleSPH: os danos aos complexos médicos foram semelhantes a todos os outros edifícios, apesar de seu status como objetos civis protegidos pelo direito internacional...."

Devex - Como sete mortes mudaram o trabalho de ajuda em Gaza

<https://www.devex.com/news/how-seven-deaths-changed-aid-work-in-gaza-107415>

"O conceito de desconflidação, a esta altura, tornou-se quase uma piada", disse Amber Alayyan, gerente do programa médico da Palestina da Médecins San Frontières."

E um link:

- TGH - [O Direito Internacional Humanitário sobreviverá ao conflito entre Israel e Hamas?](#) (por R Haar et al)

Saúde Planetária

Guardian - Direitos humanos violados pela inação da Suíça em relação ao clima, decide a CEDH em caso histórico

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/09/human-rights-violated-inaction-climate-echr-rules-landmark-case>

"O tribunal decide a favor de um grupo de mulheres suíças idosas que alegaram que políticas fracas as colocavam em maior risco de morte devido a ondas de calor."

"... Políticas climáticas governamentais fracas violam os direitos humanos fundamentais, segundo decisão da [Corte Europeia de Direitos Humanos](#). ... **Em uma decisão histórica sobre um dos três principais casos climáticos, a primeira decisão desse tipo tomada por um tribunal internacional**, a CEDH aumentou a pressão judicial sobre os governos para que parem de encher a atmosfera com gases que tornam o clima extremo mais violento....."

Economist - Mudanças climáticas e conflitos devem ser enfrentados em conjunto, argumenta o diretor de uma fundação

<https://www.economist.com/by-invitation/2024/04/05/climate-change-and-conflict-must-be-tackled-together-argues-a-foundation-head>

"As mudanças climáticas e os conflitos devem ser enfrentados em conjunto, argumenta o diretor de uma fundação." **Andrew Gilmour** (Fundação Berghof) **defende a construção da paz ambiental.**

"... Iniciativas como essas, conhecidas como **construção da paz ambiental**, estão ganhando força. Elas promovem a cooperação em questões ambientais - incluindo energia renovável, gerenciamento de reservas naturais e projetos de dessalinização e irrigação - como uma forma de avançar a ação climática e promover a paz simultaneamente. **A construção da paz ambiental precisa de mais apoio dos governos e das organizações internacionais.** Houve progresso na ONU, na União Europeia e no Banco Mundial, entre outros, mas ele é lento e limitado. O sistema de financiamento climático existente está falhando, deixando para trás os mais vulneráveis. De acordo com um relatório da ONU, os países altamente frágeis, como o Sudão e o Iraque, recebem pouco mais de 1% dos fundos destinados aos países estáveis. Esse desequilíbrio precisa ser resolvido com urgência....."

Carbon Brief - Factcheck: Por que a recente "aceleração" do aquecimento global é o que os cientistas esperavam

[Resumo do carbono](#);

"No último ano, houve um debate vigoroso entre os cientistas - e de forma mais ampla - sobre se o aquecimento global está "acelerando". Isso, por sua vez, levou a **perguntas sobre se o mundo está se aquecendo "mais rápido do que os cientistas esperavam"**. Aqui, o Carbon Brief faz uma análise detalhada da questão e conclui que **há cada vez mais evidências de uma aceleração na taxa de aquecimento nos últimos 15 anos.** "No entanto, essa aceleração está amplamente alinhada com as projeções da última geração de modelos climáticos e com o recente sexto relatório de avaliação (AR6) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Todos eles esperam que o mundo se aqueça notavelmente mais rápido, tanto nas décadas atuais quanto nas futuras, do que a taxa que o mundo tem experimentado desde 1970."

"A análise da Carbon Brief também revela que **a aceleração do aquecimento projetada nos modelos climáticos mais recentes (conhecidos como CMIP6) é semelhante à aceleração estimada pelo proeminente cientista climático Dr. James Hansen e seus colegas** em seu muito discutido artigo de 2023 na Oxford Open Climate Change. "

PS: "... Mesmo com uma aparente aceleração no aquecimento recente, **ainda há grandes dúvidas sobre os fatores que impulsionam o calor recorde de 2023 em relação a 2022**, embora as temperaturas anuais ainda permaneçam bem dentro da faixa das projeções dos modelos climáticos....."

Nature News - O aumento da eco-ansiedade: cientistas despertam para o impacto das mudanças climáticas na saúde mental

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-00998-6>

"Os pesquisadores querem desvendar como a mudança climática afeta a saúde mental em todo o mundo, desde as vidas que são prejudicadas por condições climáticas catastróficas até as pessoas que estão ansiosas com o futuro."

- **Related Nature Editorial - [O que acontece quando a mudança climática e a crise de saúde mental se chocam?](#)**

" O aquecimento do planeta está piorando as doenças mentais e o sofrimento. Os pesquisadores precisam descobrir a escala do problema e como as pessoas que precisam de assistência podem ser ajudadas."

Diversos

Fundação Gates colabora com F1000 para lançar plataforma de pré-impressão verificada

<https://newsroom.taylorandfrancisgroup.com/gates-foundation-collaborates-with-f1000-to-launch-verified-preprint-platform/>

"O VeriXiv apoia os pesquisadores financiados pela Gates para que cumpram a Política de Acesso Aberto atualizada."

"A F1000 e a Fundação Bill & Melinda Gates anunciaram planos para lançar uma nova plataforma de pré-impressão verificada que permitirá a rápida disponibilidade de novas descobertas e promoverá a integridade da pesquisa. O VeriXiv [pronuncia-se very-kive] ajudará os pesquisadores a cumprir a política de acesso aberto atualizada da Fundação Gates, que exige que todas as suas pesquisas financiadas sejam disponibilizadas como pré-impressão a partir de janeiro de 2025....."

Guardian - 'Direito de não ser torturado': Especialistas da ONU pedem que a Gâmbia não descriminalize a MGF

<https://www.theguardian.com/society/2024/apr/11/right-to-freedom-from-torture-un-experts-urge-the-gambia-not-to-decriminalise-fgm>

"...Uma equipe de especialistas da ONU pediu aos legisladores da Gâmbia que não revogassem a proibição da mutilação genital feminina, dizendo que tal medida abriria um precedente global perigoso. Em uma carta datada de 8 de abril [e tornada pública na quinta-feira](#), os especialistas, liderados por Reem Alsalem, relatora especial da ONU sobre violência contra mulheres e meninas, afirmaram que permitir o retorno descontrolado de "uma das formas mais perniciosas de violência cometida contra mulheres e crianças" violaria seu direito à liberdade de tortura...."

O Fundo Global está preocupado com a decisão do Tribunal Constitucional de Uganda sobre a Lei Anti-Homossexualidade

<https://www.theglobalfund.org/en/updates/2024/2024-04-05-global-fund-concerned-uganda-constitutional-court-ruling-anti-homosexuality-act/>

" Após a decisão do Tribunal Constitucional de Uganda nesta semana, que derrubou várias seções da Lei Anti-Homossexualidade (AHA), o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária (o Fundo Global) está preocupado com as disposições restantes da lei. A lei e o risco de violações dos direitos humanos associados a ela provavelmente criarão obstáculos para as pessoas que precisam de serviços de prevenção e tratamento do HIV e prejudicarão o progresso alcançado até agora em termos de acesso à saúde no país....."

Novidade no portfólio de revistas da AOSIS: 'Journal of Public Health in Africa' (Revista de Saúde Pública na África)

<https://aosis.co.za/news-an-addition-to-aosiss-journal-portfolio-journal-of-public-health-in-africa/>

"Temos o prazer de anunciar que a AOSIS agora é a editora do Journal of Public Health in Africa (JPHIA). Essa revista de acesso aberto é de propriedade do CDC da África, que, juntamente com uma editora situada em solo africano, tem como objetivo promover o conhecimento africano por meio da publicação e distribuição de uma JPHIA de alta qualidade que contribuirá para o fortalecimento da saúde pública do continente...."

França investirá 400 milhões de euros em Ruanda em um esforço para renovar os laços

<https://www.france24.com/en/video/20240407-france-to-invest-%E2%82%AC400-million-in-rwanda-in-effort-to-renew-ties>

"O principal diplomata da França, Stéphane Séjourné, disse no sábado que Paris investirá 400 milhões de euros nos setores de meio ambiente, saúde e educação de Ruanda nos próximos cinco anos, com o objetivo de renovar os laços com Kigali. O anúncio foi feito depois que o presidente Emmanuel Macron disse, na quinta-feira, que a França e seus aliados poderiam ter impedido o genocídio de 1994 em Ruanda, mas não tiveram a vontade de fazê-lo."

HPW - Garantindo a implementação ética da IA: HealthAI lança comunidade global de prática

<https://healthpolicy-watch.news/ensuring-ethical-ai-implementation-healthai-launches-global-community-of-practice/>

"A Inteligência Artificial (IA) pode salvar vidas - mas "precisamos acertar as regulamentações", de acordo com o Dr. Ricardo Baptista Leite, CEO da **HealthAI**, a **agência responsável pela inteligência artificial na saúde.**"

"Para atender à **necessidade urgente de uma regulamentação robusta da IA no setor de saúde**, a **HealthAI iniciou uma comunidade mundial de prática (CoP)**, informou a organização na semana passada. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer a capacidade de cada nação de criar regulamentações bem informadas que promovam a utilização ética e justa da IA no setor de saúde...."

Governança global da saúde e governança da saúde

Devex - Furo de reportagem: Mike Ryan é o novo diretor-geral adjunto da OMS

<https://www.devex.com/news/scoop-mike-ryan-is-who-s-new-deputy-director-general-107425>

"O cargo era ocupado anteriormente por **Zsuzsanna Jakab**, a quem o diretor-geral Tedros Adhanom Ghebreyesus pediu para adiar a aposentadoria em 2022 em meio a um escândalo de liderança no escritório regional da OMS no Pacífico Ocidental."

Veja também a liderança da OMS: Via Stat 'Morning rounds': Mike Ryan, da OMS, é promovido

"...Mike Ryan, diretor executivo do programa de emergências de saúde da Organização Mundial da Saúde, foi nomeado diretor-geral adjunto da agência de saúde global com sede em Genebra, a partir de 1º de abril. A nomeação foi anunciada na quinta-feira pelo diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus..." "....Ryan, natural da Irlanda, **manterá o cargo de emergências de saúde e atuará como vice de Tedros, substituindo o diretor-geral quando necessário.** "...."

Journal of Global Health - Ordem mundial de saúde (Ponto de vista)

Carlos Javier Regazzoni; <https://jogh.org/2024/jogh-14-03023>

".... Acreditamos que a **noção de uma "ordem mundial de saúde" ofereceria uma estrutura completa para examinar e compreender a intrincada interação entre a geopolítica e os níveis atuais de saúde e igualdade da população.** Estabelecer e aprimorar essa **"linguagem compartilhada" com a geopolítica e a economia internacional** é decisivo, pois é fundamental para decifrar com precisão a dinâmica global e formular políticas de saúde mais eficientes. **O conceito de uma ordem mundial de saúde poderia reduzir a incerteza nos canais de comunicação entre os poderosos atores internacionais e as prioridades de saúde propostas pela ciência médica e outros atores transnacionais motivados pela igualdade na saúde....."**

PS: "Paralelamente à caracterização da 'ordem mundial', a **'ordem mundial da saúde' poderia ser definida como a estrutura e a dinâmica do sistema internacional que influenciam os resultados da saúde.** Ela engloba o **equilíbrio de poder entre esses atores globais que influenciam a saúde, os princípios e as normas que regem a saúde global e os mecanismos que promovem a cooperação, gerenciam as desigualdades na saúde e promovem a saúde da população.** A ordem mundial de saúde só existe se as questões de saúde ganharem destaque na política, no poder e nos negócios. ..."

"A estrutura da ordem mundial da saúde introduz uma dimensão geopolítica robusta à saúde global, integrando aspectos tradicionalmente reservados aos assuntos internacionais e sua noção de ordem mundial. ..."

Review of International Political Economy - Adoçando a pílula da liberalização: medidas de acompanhamento dos acordos de livre comércio

Noémie Laurens et al;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09692290.2024.2337193?src=exp-la>

"Os negociadores de acordos de livre comércio (FTA) enfrentam cada vez mais a pressão de grupos de interesse nacionais, incluindo organizações não governamentais (ONGs) ambientais, ativistas civis e sindicatos. Como resultado do crescente escrutínio sobre o conteúdo dos TLCs, estamos testemunhando agora uma proliferação de instrumentos que acompanham os TLCs, que agrupamos sob o rótulo de medidas de acompanhamento. Neste artigo, argumentamos que as medidas de acompanhamento podem servir a dois objetivos principais não excludentes: Aumentar o bem-estar social agregado ao mitigar as repercussões negativas dos ALCs na sociedade (a dimensão substantiva) e ajudar a construir coalizões domésticas em apoio à liberalização do comércio (a dimensão política). Apesar da relevância e da crescente importância empírica do conceito, o flaqueamento continua sendo amplamente ignorado na literatura da Economia Política Internacional (EPI). Este ensaio procura preencher essa lacuna discutindo o escopo, os objetivos e o momento do flaqueamento."

CGD (blog) - O fraco histórico do Reino Unido em relação ao desenvolvimento liderado localmente

S Hughes & I Mitchell; <https://www.cgdev.org/blog/uks-poor-track-record-locally-led-development>

"... Nossa avaliação da qualidade da ajuda do Reino Unido há muito identificou sua fraqueza no nível de "[propriedade](#)" dos beneficiários. Neste blog, destacamos três linhas de evidência que sugerem que o Reino Unido tem um histórico ruim e cada vez pior de capacitação e parceria com os países beneficiários. Apesar de a ajuda do Reino Unido ser oficialmente "desvinculada", uma proporção muito alta de contratos é concedida a organizações sediadas no Reino Unido....."

Política global - Quebrando tabus? O FMI, o Banco Mundial e a OMC conhecem o novo capitalismo de Estado

A Alami & J Taggart; <https://www.globalpolicyjournal.com/blog/11/04/2024/breaking-taboos-imf-world-bank-wto-meet-new-state-capitalism>

"Ilias Alami e Jack Taggart argumentam que as principais instituições de governança econômica global adaptaram recentemente suas políticas em resposta ao surgimento do 'novo capitalismo de estado'. Mas essas adaptações, embora significativas, constituem uma transformação limitada: uma transformação que busca equilibrar estrategicamente as prescrições liberais de longa data com as realidades do capitalismo de estado."

"... Eles visam preservar a autoridade e controlar a expansão do capitalismo de Estado, garantindo que este permaneça incorporado a uma ordem econômica global liberal. Longe de abrir mais

espaço político para os países em desenvolvimento, esse **movimento defensivo** busca salvaguardar os 'ganhos' existentes na integração econômica global em um mundo fragmentado, absorvendo e simultaneamente policiando práticas emergentes de intervencionismo e propriedade do Estado....."

E um link:

- Notas da CGD - [Os MDBs estão de fato implementando reformas?](#) (por N Lee et al)

".... Esta análise acompanha o progresso da reforma em sete bancos multilaterais de desenvolvimento em 28 itens da agenda de reforma, agrupados em cinco categorias de reforma: uso mais eficiente do capital, aumento do capital, expansão dos mandatos para incluir desafios globais, transformação do envolvimento com os países, aumento da mobilização de financiamento privado....."

Financiamento global da saúde

BMC Health services - The impact of health insurance on maternal and reproductive health service utilization and financial protection in low and lower middle-income countries: a systematic review of the evidence

<https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-024-10815-5>

Por Joseph Kazibwe, J Sundewall et al.

UHC E PHC

IDS (blog) - Dia Mundial da Saúde: novas tecnologias para acelerar a ação em prol da saúde global

G Bloom; <https://www.ids.ac.uk/opinions/world-health-day-new-technologies-to-accelerate-action-for-global-health/>

"Este ano, o Dia Mundial da Saúde marca os 76 anos da fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS). O tema para 2024 é "minha saúde, meu direito". A mensagem vem à luz dos recentes desastres de saúde, como a fome, os conflitos e os perigos criados pelas mudanças climáticas para a saúde. é importante estabelecer acordos de governança para garantir que os benefícios da inovação sejam disponibilizados em escala e de forma equitativa. A IDS está envolvida em dois programas que ilustram diferentes aspectos dessa questão....."

".... A [Plataforma de Aprendizagem Mútua para Sistemas Mistos de Saúde](#) é uma parceria de pesquisa entre o Centro de Inovações em Saúde Sustentável, a Fundação de Saúde Pública da Índia, a Amref Health Africa e o Instituto de Estudos de Desenvolvimento. Ela realizou uma série de consultas com funcionários do governo, empresas privadas, políticos e agências de financiamento durante vários anos, inclusive durante a pandemia. Uma questão levantada de forma consistente foi a rápida disseminação da saúde digital e a necessidade de estratégias para garantir

que essas inovações contribuam para as estratégias nacionais de progresso rápido rumo à cobertura universal de saúde. Houve um amplo consenso sobre como seria um sistema de saúde transformado digitalmente, mas houve muito menos consenso sobre as medidas práticas necessárias para que isso acontecesse....."

PS: O segundo programa: " **Capacitação para a descoberta e o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos** Uma [nova parceria entre o Japão e o Reino Unido](#) tem como objetivo criar abordagens inovadoras para fortalecer a descoberta e o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos nesse contexto de rápidas mudanças. O consórcio é liderado pela Universidade de Warwick, no Reino Unido, e pelo National Centre for Global Health and Medicine, no Japão, com o IDS e o National Graduate Institute of Policy Studies (GRIPS), no Japão, ajudando a criar um entendimento mútuo dos ecossistemas de descoberta de antimicrobianos nos dois países e a desenvolver estratégias de parceria com base nesse entendimento. Com o passar do tempo, a parceria será estendida a países de baixa e média renda...."

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

Verfassungsblog - To Bind or Not to Bind: Padrões de (in)formalidade no novo acordo pandêmico

H P Aust et al ; <https://verfassungsblog.de/to-bind-or-not-to-bind/>

Os autores concluem: " Comentar sobre a forma jurídica do futuro Acordo Pandêmico está sujeito a muitas incertezas. O futuro processo de negociação pode nos provar que estamos errados, e os Estados ainda podem chegar a um acordo sobre um documento vinculativo que elimine muitas das cláusulas redigidas de forma branda. No entanto, isso parece irrealista e a minuta atual demonstra algumas preocupações. Embora o Acordo possa servir como ponto de partida para um envolvimento mais constante e sistemático com a prevenção, a preparação e a resposta à pandemia por parte dos tomadores de decisões políticas, seu impacto pode ser seriamente comprometido pela tendência à informalidade que está escrita em suas disposições. "Vincular ou não vincular" - não é fácil dar uma resposta direta a essa pergunta até o momento. No entanto, parece que o novo Acordo Pandêmico encobrirá a informalidade substantiva sob o disfarce da formalidade legal. Se o eventual Acordo seguir esse padrão, o ônus sobre os Estados será ainda maior para dar vida às ideias substantivas incorporadas no Acordo. Isso se aplicará, em particular, a considerações de equidade e justiça distributiva - cuja implementação dependerá de negociações futuras nas quais os Estados poderosos poderão ter a vantagem...."

GHF - Como a UE se prepara internamente para a próxima pandemia global: Um exame da licença compulsória da União [Ensaio de convidado]

J Vidal & A Beck; [How The EU Prepares For the Next Global Pandemic Domestically: Um exame da licença compulsória da União \[Ensaio de convidado\]](#) (substack.com)

"...Na edição de hoje, analisamos as discussões de políticas na UE sobre algumas dessas questões difíceis. Nossos autores convidados da [Health Action International](#) [HAI] acompanharam a evolução dos processos recentes sobre questões relacionadas à PI, especialmente a proposta de uso de uma licença compulsória em toda a região, por meio das instituições em Bruxelas....."

NYT - A gripe aviária está chegando às pessoas? Estamos preparados?

<https://www.nytimes.com/2024/04/05/health/bird-flu-vaccines-treatments.html>

"Ao contrário do coronavírus, o vírus H5N1 vem sendo estudado há anos. **Vacinas e tratamentos estão disponíveis caso sejam necessários.**" Com foco nos EUA, aqui.

"... **A BARDA tem blocos de construção suficientes para vacinas** - incluindo adjuvantes, substâncias que podem aumentar a força de uma vacina - **para produzir milhões de doses em semanas. A produção em massa também pode aumentar rapidamente se necessário**, disseram as autoridades federais. **O C.D.C. já tem dois vírus candidatos que podem ser usados para produzir vacinas.** À medida que o vírus muda - adquirindo mutações que o tornam resistente às vacinas e aos medicamentos atuais, por exemplo - os pesquisadores federais podem criar novos candidatos. **Três empresas farmacêuticas podem ser chamadas para fabricar vacinas contra a gripe aviária, mas essas vacinas seriam fabricadas nas mesmas linhas de produção usadas para fabricar vacinas contra a gripe sazonal. ...**"

"... **Pelo menos quatro medicamentos antivirais estão disponíveis para tratar pessoas que podem ficar doentes com a gripe aviária, incluindo o medicamento genérico amplamente disponível oseltamivir, às vezes comercializado como Tamiflu.** Ao contrário das vacinas, que são estocadas pelo governo federal, **os medicamentos antivirais estão disponíveis comercialmente. As versões genéricas do oseltamivir são produzidas por muitos fabricantes em todo o mundo.** O governo federal tem um estoque de dezenas de milhões de doses de oseltamivir, disse o Dr. Boucher. O governo está em estreita comunicação com os fabricantes, que poderiam aumentar rapidamente a produção de oseltamivir, como fizeram no passado durante algumas temporadas ruins de gripe...."

Guardian - Nigerianos são vacinados nos primeiros testes clínicos da vacina contra a febre de Lassa

<https://guardian.ng/news/nigerians-vaccinated-in- maiden- lassa-fever-vaccine-clinical-trial/>

Tweet relacionado CEPI: "A promessa de uma vacina contra a febre de Lassa está cada vez mais próxima com o **anúncio de um primeiro ensaio de vacina de Fase 2 financiado pela CEPI, lançado pela @IAVI** no local de testes da @HJFMRI em Abuja, Nigéria.

Lancet HRH (Comentário) - Antecipando um coronavírus do tipo MERS como uma possível ameaça pandêmica

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)00641-X/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)00641-X/abstract)

Por A Zumla et al.

Link:

- Frontiers in veterinary science - [Animal health emergencies: a gender-based analysis for planning and policy](#) (por E Carlin, C Wenham et al.)

Saúde planetária

Guardian - Cientistas confirmam recordes para os três gases mais importantes que retêm o calor

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/06/record-highs-heat-trapping-gases-climate-crisis>

"As concentrações globais de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso subiram para níveis nunca vistos em 2023, evidenciando a crise climática."

"... A concentração global de dióxido de carbono, o mais importante e predominante dos gases de efeito estufa emitidos pela atividade humana, subiu para uma média de 419 partes por milhão na atmosfera em 2023, enquanto o metano, um gás de efeito estufa poderoso, embora de duração mais curta, subiu para uma média de 1922 partes por bilhão. Os níveis de óxido nitroso, a terceira emissão de aquecimento mais significativa causada pelo homem, subiram ligeiramente para 336 partes por bilhão....."

Science News - Céus mais claros podem estar acelerando o aquecimento global

<https://www.science.org/content/article/clearer-skies-may-be-accelerating-global-warming>

"Estudo sugere que o declínio da poluição é uma das causas por trás da queda de décadas na refletividade da Terra."

"Quando 2023 acabou sendo [o ano mais quente da história](#), isso ressaltou os avisos de alguns cientistas climáticos proeminentes, incluindo James Hansen, de que o ritmo do aquecimento global estava acelerando e havia entrado em uma nova fase perigosa. **Um novo estudo, publicado na quarta-feira na revista *Communications Earth & Environment***, sugere um motivo para essa aceleração: **Os céus da Terra estão ficando mais claros e deixando entrar mais luz solar...."**

Yale Environment 360 - As nações estão subestimando as emissões, colocando em risco as metas da ONU

<https://e360.yale.edu/features/undercounted-emissions-un-climate-change>

"Por causa de regras frouxas, os inventários nacionais informados às Nações Unidas subestimam muito as emissões de gases de efeito estufa de muitos países. O resultado, dizem os analistas, é que o mundo não pode verificar o cumprimento das metas de emissões acordadas, colocando em risco os acordos climáticos globais."

"... Os inventários nacionais de emissões fornecidos à Convenção do Clima das Nações Unidas (UNFCCC) pela maioria dos países não são nada confiáveis, de acordo com um crescente número de pesquisas. Os dados fornecidos à UNFCCC e publicados em seu site geralmente estão desatualizados, são inconsistentes e incompletos. Para a maioria dos países, "eu não daria muito valor, se é que daria algum, aos dados enviados", diz Glen Peters, do Centro de Pesquisas Climáticas Internacionais da Noruega, um analista de longa data das tendências de emissões...."

"... A prova dessas falhas na contabilidade dos gases de efeito estufa está na atmosfera real. **De acordo com uma contagem recente, os inventários nacionais de emissões totalizam apenas 70% das adições reais ao ar, conforme calculado por meio de sensoriamento remoto e análise de modelos.** Os 30% restantes não são contabilizados...." "... **Como resultado, dizem os analistas, o mundo está voando às cegas, incapaz de verificar a conformidade nacional com as metas de emissões** ou de descobrir quanto "espaço" atmosférico os países ainda têm para as emissões antes de exceder os limites de aquecimento acordados."

Guardian - China se prepara para aumento de mortes por poluição do ar

<https://www.theguardian.com/world/2024/apr/05/china-braced-for-rise-in-air-pollution-deaths>

"**O país precisa acelerar a resposta ambiental para proteger sua população que está envelhecendo, segundo estudo multinacional.**"

Nation - Mercados de carbono, a nova solução para as mudanças climáticas na África

Collins Otieno; <https://nation.africa/kenya/health/carbon-markets-the-new-band-aid-solution-to-climate-change-in-africa--4532214>

"Embalados e vendidos como uma forma alternativa de mobilizar o financiamento climático cada vez menor em um compromisso em que todos saem ganhando ou de atrair investimentos do setor privado para a mitigação das mudanças climáticas, **os mercados de carbono podem ser a nova solução para as mudanças climáticas, reacendendo o colonialismo no continente africano.**"

- **Tweet relacionado de Kalipso Chalkidou: "Os países ou entidades africanos precisam avaliar cuidadosamente as oportunidades e os desafios dos mercados de carbono e participar do diálogo e da cooperação globais sobre essa questão antes de firmar memorandos bilaterais de associações para ativar esses diálogos."**

Guardian - Financiamento do Banco Mundial para fazendas industriais "hog hotel" é criticado por causa do efeito climático

<https://www.theguardian.com/business/2024/apr/07/world-banks-funding-of-hog-hotel-factory-farms-under-fire-over-climate-effect>

"**O braço do setor privado do Banco Mundial está enfrentando alegações de que contribui para o aquecimento global e para o enfraquecimento do bem-estar animal ao fornecer apoio financeiro para a criação de animais em fábricas, incluindo a construção de torres de criação de porcos na China.**"

"**Uma coalizão de grupos ambientais e de bem-estar animal está pedindo ao Banco Mundial que elimine gradualmente o apoio financeiro a operações de pecuária "industrial" em grande escala.** Mais de US\$ 1,6 bilhão foi fornecido para projetos de agricultura industrial entre 2017 e 2023, de

acordo com uma análise feita por ativistas. **A Corporação Financeira Internacional (IFC)**, parte do Grupo Banco Mundial, é de propriedade de 186 países membros, incluindo o Reino Unido, que tem uma participação acionária de 4,5%. Andrew Mitchell, o ministro do desenvolvimento, é um governador da IFC...."

Down to Earth - O calor extremo afeta mais as mulheres indianas do que os homens; a análise revela um aumento nas mortes devido ao calor intenso desde 2005

<https://www.downtoearth.org.in/news/climate-change/extreme-heat-affects-indian-women-more-than-men-analysis-finds-spike-in-deaths-due-to-high-heat-since-2005-95437>

"Para as mulheres, a mudança percentual na taxa de mortalidade aumentou 4,63% de 2000 a 2010 e 9,84% entre 2010 e 2019."

"Um novo estudo revelou uma preocupante disparidade de gênero na Índia quando se trata de lidar com o calor extremo. As mulheres, de acordo com a análise, são significativamente mais vulneráveis a condições extremas de temperatura em comparação com os homens. Desde 2005, os dados mostram um aumento preocupante nas mortes relacionadas ao calor entre as mulheres na Índia, disse a análise publicada na *Significance Magazine*, uma revista da Royal Statistical Society." Leia por que parece haver uma diferença em relação aos homens.

Guardian - As maiores economias do mundo estão injetando bilhões em combustíveis fósseis em países pobres

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/09/worlds-biggest-economies-pumping-billions-into-fossil-fuels-in-poor-nations>

"Os países do G20 gastaram US\$ 142 bilhões em três anos para expandir as operações, apesar da promessa do G7 de parar de fazer isso, segundo o estudo."

".... O grupo G20 de economias desenvolvidas e em desenvolvimento, e os bancos multilaterais de desenvolvimento que eles financiam, investiram US\$ 142 bilhões (£ 112 bilhões) em desenvolvimentos de combustíveis fósseis no exterior de 2020 a 2022, de acordo com estimativas compiladas pelos grupos de campanha Oil Change International (OCI) e Friends of the Earth US. O Canadá, o Japão e a [Coreia do Sul](#) foram as maiores fontes desse tipo de financiamento nos três anos estudados, e o gás recebeu mais financiamento do que o carvão ou o petróleo....."

Independent - Tribunal superior da Índia amplia direito à vida para incluir "efeitos adversos da mudança climática" em decisão histórica

<https://www.independent.co.uk/climate-change/news/india-right-to-life-supreme-court-climate-change-b2525074.html>

"A Suprema Corte diz que o direito à vida e à igualdade não pode ser plenamente realizado sem um ambiente limpo."

Rede Global de Informações sobre Saúde - Chamada global para planos que considerem os impactos do calor extremo sobre a saúde

<https://ghin.org/news/global-call-for-plans-that-consider-the-health-impacts-of-extreme-heat/>

"Em um esforço para entender melhor a evolução da governança em torno do calor e da saúde, a Rede Global de Informações sobre Saúde pelo Calor, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Projeto HIGH Horizons, está solicitando o envio de Planos de Ação de Saúde pelo Calor, Planos Nacionais de Adaptação à Saúde e documentos de governança relacionados que contenham componentes de saúde pelo calor de todo o mundo."

"Os planos coletados servirão de base para análises de políticas sobre a cobertura global e temática e o conteúdo dos planos existentes: onde eles estão, quem eles protegem e como. Essa iniciativa também ajudará a Rede a atualizar seu inventário global de esforços de políticas de saúde contra o calor. "Queremos ter uma perspectiva melhor de como os governos de todo o mundo estão respondendo aos riscos crescentes do calor extremo para a saúde", explica Joy Shumake-Guillemot, líder do Escritório Conjunto da OMM-OMS para Clima e Saúde...". "

O prazo de envio para inclusão na revisão é 30 de abril de 2024.

Guardian - Capacidade mundial de geração de energia a carvão aumenta apesar das advertências sobre o clima

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/11/worlds-coal-power-capacity-rises-despite-climate-warnings>

"Aumento de 2% no ano passado, impulsionado pela expansão da fábrica na China e pela desaceleração dos fechamentos nos EUA e na Europa." Relatório do **Global Energy Monitor**.

Mudança climática está ligada a mais de meio milhão de mortes por AVC em todo o mundo, segundo estudo

[o Independent](#);

"A mudança climática pode estar ligada a mais de meio milhão de mortes por derrame em todo o mundo, sugere um novo estudo."

"Nas últimas três décadas, os pesquisadores descobriram que as temperaturas não ideais em todo o mundo estavam cada vez mais ligadas à morte e à incapacidade devido ao derrame. A maioria desses derrames foi causada por temperaturas mais baixas do que as ideais, de acordo com o primeiro estudo do gênero, publicado na revista [Neurology](#) na quarta-feira....."

Covid

- Link: Stat News - [Bernie Sanders está lançando um projeto de "moonshot" para a Covid no valor de US\\$ 10 bilhões](#)

"Ele está pedindo um sólido montante de US\$ 10 bilhões ao longo de 10 anos, que seria adicional ao financiamento para a continuação do estudo RECOVER."

Doenças infecciosas e DTNs

Telegraph - Uma simples mudança de política poderia "eliminar" as mortes por picada de cobra na Amazônia

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/policy-change-could-eliminate-amazon-snakebite-deaths/>

"A selva é um ponto de acesso para serpentes mortais, mas a **modelagem agora prova que vidas e dinheiro podem ser salvos com a expansão dos estoques de antiveneno.**"

- Link: HPW - [Novos testes de vacina contra a dengue são promissores no Brasil, enquanto os casos continuam a aumentar](#)

DNTs

BMJ GH - O impacto relatado de casos de investimento em doenças não transmissíveis em 13 países

G Troisi et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e014784>

Interpretação dos resultados: " Os resultados sugerem que os casos nacionais de investimento em DNTs podem contribuir significativamente para catalisar a prevenção e o controle das DNTs por meio do fortalecimento da governança, do financiamento e do acesso e fornecimento de serviços de saúde....."

The Conversation - Dieta e nutrição: a qualidade da alimentação dos tanzanianos depende muito de onde eles vivem

H Ameye; <https://theconversation.com/diet-and-nutrition-how-well-tanzanians-eat-depends-largely-on-where-they-live-224008>

".... Como economista agrícola com foco em nutrição, **minha pesquisa mais recente analisa a diferença na qualidade da dieta entre áreas rurais, cidades secundárias e a capital comercial Dar es Salaam....**"

Health Research Policy & Systems - Gênero e doenças não transmissíveis no México: um mapeamento político e análise das partes interessadas

<https://health-policy-systems.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12961-024-01125-7>

Saúde mental e bem-estar psicossocial

Lancet Comment - Avaliação de transtornos mentais em adolescentes em países de baixa e média renda

S Onie et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(23\)02711-3/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(23)02711-3/abstract)

"Os transtornos mentais na adolescência representam um grande desafio para a saúde global, afetando profundamente a qualidade de vida atual e futura. **Ao intervir em uma idade jovem, quando surge a maioria dos transtornos mentais, podemos evitar um ônus substancial para os sistemas de saúde e aliviar o sofrimento de longo prazo para os indivíduos e suas famílias.** No entanto, para abordar essa questão em nível populacional, **são necessários dados de prevalência confiáveis, muitas vezes ausentes em muitos países de baixa e média renda (LMICs).** Para preencher essa lacuna, **Holly E. Erskine e seus colegas aceitaram o desafio no Quênia, na Indonésia e no Vietnã,** com o objetivo de coletar dados epidemiológicos precisos e de alta qualidade no **The Lancet.**"

- O estudo relacionado no Lancet: [Prevalence of adolescent mental disorders in Kenya, Indonesia, and Viet Nam measured by the National Adolescent Mental Health Surveys \(NAMHS\): a multi-national cross-sectional study](#)

"Este estudo teve como objetivo gerar estimativas de prevalência nacionalmente representativas para transtornos mentais em adolescentes no Quênia, Indonésia e Vietnã...."

HPW - Traumas de saúde mental em zonas de conflito persistem muito tempo depois que as bombas param de cair

<https://healthpolicy-watch.news/mental-health-traumas-in-conflict-zones-persist-long-after-bombs-have-stopped-falling/>

"As vítimas de conflitos enfrentam um golpe duplo ou triplo quando tentam lidar com os desafios da saúde mental. Até mesmo os mais resistentes podem começar a apresentar sintomas de ansiedade, raiva e insônia que duram décadas durante a guerra. E as pessoas com doenças preexistentes são forçadas a lidar com o trauma agudo provocado por experiências de morte, destruição e deslocamento ao mesmo tempo que qualquer doença crônica - para a qual talvez não consigam obter medicamentos ou apoio. **A questão foi o foco de um recente evento on-line "No Peace of Mind" (Sem paz de espírito),** organizado pelo Global Health Center do Graduate Institute de Genebra e pela instituição beneficente [Beyond Conflict](#), sediada no Reino Unido, no qual especialistas com experiência vivida em conflitos contínuos na Ucrânia, na Caxemira e na Cisjordânia e Gaza palestinas falaram sobre os inúmeros desafios enfrentados."

Determinantes sociais e comerciais da saúde

Guardian - A verdade sobre os relaxantes de cabelo: nos EUA, processos judiciais por causa de câncer. Na África, vendas em alta

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/apr/10/black-women-beauty-hair-relaxers>

"Apesar das críticas sobre o uso de produtos químicos potencialmente prejudiciais, as empresas ainda estão vendendo os produtos em todo o mundo."

"... A África é um mercado lucrativo para o setor de cosméticos. ... As empresas [que estão no centro das ações judiciais dos EUA](#) produzem algumas das marcas mais populares da África. Dark & Lovely, de propriedade da L'Oréal, é o relaxante mais vendido na Nigéria. O Ors Olive Oil No-Lye Relaxer, produzido pela Namaste Laboratories, está em segundo lugar. No Quênia, a TCB Naturals é de propriedade da Godrej Consumer Products, que [se descreve](#) como a "maior empresa do mundo em cuidados com os cabelos para mulheres afrodescendentes". Todas as marcas listadas são mencionadas na ação judicial....."

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

BMJ GH Analysis - Gravidez precoce e indesejada na África Oriental e Austral: análise das políticas de saúde e direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes

<https://gh.bmj.com/content/9/4/e013929>

Por Shakira Choonara et al.

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

Nature (Comment) - A IA pode ajudar a adaptar medicamentos para a África - mas os africanos devem liderar o caminho

G Turon et al; <https://www.nature.com/articles/d41586-024-01001-y>

" Modelos computacionais que exigem poucos dados podem transformar a pesquisa biomédica e de desenvolvimento de medicamentos na África, desde que haja infraestrutura, pessoal treinado e bancos de dados seguros disponíveis."

Stat - Cerca de metade dos medicamentos contra o câncer que recebem aprovação acelerada não demonstram melhora na sobrevivência ou na qualidade de vida

<https://www.statnews.com/2024/04/07/cancer-drugs-accelerated-approval-aacr/>

(gated) "Durante décadas, a **via de aprovação acelerada da Food and Drug Administration (FDA) ajudou as empresas a levar medicamentos para necessidades médicas graves não atendidas aos pacientes - e ao mercado - mais cedo. Mas cerca de metade dos medicamentos contra o câncer aprovados por essa via não consegue melhorar a sobrevivência ou a qualidade de vida dos pacientes em ensaios clínicos subsequentes após mais de cinco anos de acompanhamento**, de acordo com novas descobertas apresentadas **no domingo na reunião anual da Associação Americana para Pesquisa do Câncer.**"

"Os dados são provenientes de uma análise de medicamentos contra o câncer que receberam **aprovação acelerada na última década**. Em alguns casos, o fato de não ter sido demonstrado o benefício clínico não impediu a FDA de converter as aprovações aceleradas em aprovações completas, e os autores observam que as decisões de conversão da agência têm se baseado cada vez mais em evidências menos rigorosas dos benefícios de um medicamento....."

- Veja também AP - [Muitos medicamentos contra o câncer continuam sem comprovação 5 anos após a aprovação acelerada](#), segundo [estudo](#)

IJHPM - Comparação de três iniciativas regionais de harmonização da regulamentação de medicamentos na África: Oportunidades de melhoria e alinhamento

https://www.ijhpm.com/article_4592.html

por T Sithole et al.

Descolonizar a saúde global

BMJ GH (Comentário) O elefante na sala: refletindo sobre IA geradora de texto para imagem e imagens de saúde global

Arsenii Alenichev, Koen Peeters et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e015601>

"Há cada vez mais evidências de que a IA generativa produz imagens tendenciosas, exageradas e problemáticas em relação a classe, raça e gênero, entre outros marcadores socialmente promulgados. Estendendo ainda mais essas preocupações à saúde global e à geração de texto para imagem, **neste artigo de comentário discutimos "o elefante na sala" como uma metáfora da saúde global, da cultura visual e das representações estereotipadas da "África", e no sentido literal, conforme mostrado na figura 1.....**"

Os autores concluem: "... As imagens, portanto, não são simplesmente representações, mas agentes políticos ativos que ajudam a construir relações de diferença e a estruturar a luta política. Essa simples observação leva a uma **pergunta difícil: O que devemos fazer com esse elefante na sala da cultura visual da saúde global e a relação entre estereótipos "reais" e sua proliferação por meio da IA?** É claro que existe uma solução oferecida pela ética e segurança da IA, ou seja, simplesmente corrigir os conjuntos de dados imperfeitos e os vieses. No entanto, acreditamos que **a correção técnica da moderação de conjuntos de dados e algoritmos oferecerá apenas uma solução**

"reconfortante" de curto prazo, negligenciando - ou até mesmo escondendo - o elefante na sala: milhões de imagens reais e histórias compartilhadas marcadas por abuso e exploração. **Em última análise, a solução definitiva seria o surgimento de sociedades em que as imagens de saúde globais, tanto reais quanto geradas por IA, não sejam necessárias para o funcionamento eficaz dos sistemas de saúde, ao mesmo tempo em que se investe em um fotojornalismo genuíno de baixo para cima e se apoia os esforços de representação local, afastando-se radicalmente das visualizações coloniais onipresentes da África e de outros espaços deturpados colonialmente."**

BMJ GH Editorial - Preso no "campo": por que a epidemiologia aplicada precisa voltar para casa

F L Jephcott et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e015692>

Vale a pena ler.

Diversos

NEJM - Corporate Medicine 2.0 - Empresas de aquisição de propósito específico nos Estados Unidos

<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp2400608>

"As chamadas empresas de aquisição para fins especiais representam uma nova fase na corporatização da medicina, e suas atividades podem ter implicações para provedores, pacientes e legisladores."

"... As aquisições de entidades do setor de saúde dos EUA por empresas de private equity têm sido objeto de análise. Mas a parte final das aquisições corporativas - a estratégia de saída - permaneceu amplamente ignorada, apesar de ser indiscutivelmente mais importante no longo prazo. Normalmente, as empresas de private equity vendem as entidades adquiridas para outra empresa privada em um prazo de 3 a 7 anos. Cada vez mais, entretanto, uma estratégia de saída corporativa diferente, a abertura de capital, tem surgido no setor de saúde. A abertura de capital normalmente envolve a listagem de ações da entidade adquirida em uma bolsa de valores. Mas uma nova abordagem - que envolve a criação das chamadas empresas de aquisição de propósito específico (SPACs) - está sendo cada vez mais usada para permitir que as empresas privadas de saúde sejam listadas publicamente. Essa estratégia pode ter implicações para provedores, pacientes e formuladores de políticas....."

CGD - Uma Estrutura Comum Modificada para a Reestruturação da Dívida Soberana

D Grigorian; <https://www.cgdev.org/blog/modified-common-framework-restructuring-sovereign-debt>

" ... A abordagem proposta - uma Estrutura Comum Modificada - contém métodos de coerção, sedução e coordenação que abordariam o problema de ação coletiva incorporado na Estrutura Comum [do G20]"

Documentos e relatórios

IJHPM (Editorial) - Colocando a confiança no centro das políticas e sistemas de saúde

M McKee et al; https://www.ijhpm.com/article_4591.html

PS: Este editorial é baseado no trabalho realizado em preparação para uma Conferência Ministerial organizada pelo Escritório Regional Europeu da OMS sobre Confiança e Transformação, realizada em Tallinn, Estônia, em dezembro de 2023.

BMC Health Services research - Entendendo a resiliência do sistema de saúde na resposta à pandemia da COVID-19: experiências e lições de um contexto em evolução de federalização no Nepal

[Pesquisa de serviços de saúde BMC;](#)

Por S Regmi, S Witter et al.

UCL (Documento de trabalho) - Repensando o desafio global da água por meio de uma lente de bem comum

Mariana Mazzucato e Mariam Zaqout; <https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/publications/2024/apr/rethinking-global-water-challenge-through-common-good-lens>

Novo documento de trabalho.

Blogs e artigos de opinião

HSG (blog) - Reconstruindo melhor: 10 mensagens-chave sobre recuperação de sistemas de saúde

<https://healthsystemsglobal.org/news/building-back-better-10-key-messages-on-health-systems-recovery/>

"Neste blog hospedado pelo TWG FCAS, Ali Ardalan e Clara Affun-Adegbulu destacam dez mensagens estratégicas para a recuperação dos sistemas de saúde"

"A **recuperação dos sistemas de saúde** refere-se ao processo realizado para restaurar e fortalecer o sistema de saúde após um choque." "... Dada a importância do tópico, especialmente na região, o **Escritório da Região do Mediterrâneo Oriental da Organização Mundial da Saúde (EMRO da OMS)** tem trabalhado para desenvolver a compreensão e a capacidade de recuperação dos sistemas de saúde. Em **dezembro de 2023**, o EMRO da OMS realizou uma reunião no Cairo, Egito, com um grupo diversificado de especialistas em recuperação de sistemas de saúde, incluindo acadêmicos, profissionais, doadores, agências da ONU, ONGs e organizações nacionais. O objetivo era compartilhar conhecimentos e experiências, discutir abordagens eficazes e inovadoras e identificar os principais princípios e lições aprendidas para enfrentar desafios complexos de recuperação em ambientes afetados por conflitos e crises na região do Mediterrâneo Oriental e além.....".

Blog FP2P - A batalha pela justiça tributária será travada país por país: aqui estão cinco dicas úteis para os ativistas

<https://frompoverty.oxfam.org.uk/the-battle-for-tax-justice-will-be-fought-country-by-country-here-are-five-useful-tips-for-activists/>

"Postagem de convidado de [Paolo de Renzio](#), apresentando seu novo livro (de acesso aberto)."

K Bertram - Por que se preocupar? Advocacia e (nenhuma) mudança em nossos tempos atuais.

<https://katribertram.wordpress.com/2024/04/07/why-bother-advocacy-and-no-change-in-our-current-times/>

Novo blog de **Katri Bertram**. Que tem muito mais impacto (sobre "os poderes globais da saúde") do que ela própria às vezes pensa.

Trecho: "...Desde **7 de outubro**, e possivelmente desde a **pandemia da COVID-19**, minha defesa e **minha raiva esvaziaram**. Sinto-me como um balão que tem pouco a oferecer, mesmo em meus blogs. Defender a mudança parece sem sentido, quando empresas e instituições que fizeram parte do **problema da desigualdade durante a pandemia continuam a ser celebradas e a receber fundos escassos**. Defender mudanças parece inútil, quando a maioria dos tomadores de decisão e grandes segmentos da equipe das organizações baseadas em valores permanecem em silêncio quando os **direitos humanos básicos são retrocedidos e grupos populacionais inteiros estão sendo desumanizados ou chamados de "animais"**. Não tenho mais raiva. Estou apenas desiludido e triste. Mas será que o silêncio é mesmo uma opção ética nos tempos atuais?"

Tweets

Tim Schwab

"O novo processo de verificação liderado por Gates inclui **"vinte verificações diferentes de ética e integridade"** sobre as pré-impressões. É curioso saber como os pesquisadores se sentem em relação a isso... em parte porque há muitos relatos publicados de Gates com problemas de ética/integridade em pesquisas... "

Kent Buse

"É um prazer fazer parte do processo liderado pela @AllianceHPSR @WHO @Sida @WiltonPark sobre sociedades saudáveis. A **mudança para adotar os determinantes upstream da equidade em saúde é agonizantemente lenta. Há muitos interesses alinhados contra ela.** Precisamos que mais pessoas se juntem à luta."